DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE GUAREÍ

Conforme Lei Municipal nº 772, de 26 de dezembro de 2018

www.guarei.sp.gov.br | www.imprensaoficialmunicipal.com.br/guarei

Quinta-feira, 23 de outubro de 2025 **Ano VII | Edição nº 1095** **Página 1 de 32**

SUMÁRIO

Poder Executivo 2
Licitações e Contratos 2
Aviso de Licitação 2
Outros Atos 3

Poder Legislativo 30
Outros Atos 30

EXPEDIENTE

O Diário Oficial do Município de Guareí, veiculado exclusivamente na forma eletrônica, é uma publicação das entidades da Administração Direta e Indireta deste Município, sendo referidas entidades inteiramente responsáveis pelo conteúdo aqui publicado.

ACERVO

As edições do Diário Oficial Eletrônico de Guareí poderão ser consultadas através da internet, por meio do seguinte endereço eletrônico: www.guarei.sp.gov.br
Para pesquisa por qualquer termo e utilização de filtros, acesse www.imprensaoficialmunicipal.com.br/guarei
As consultas e pesquisas são de acesso gratuito e independente de qualquer cadastro.

ENTIDADES

Prefeitura Municipal de Guareí
CNPJ 46.634.267/0001-31
Rua Profª Ana Cândida Rolim, 46
Telefone: (15) 3258-8300
Site: www.guarei.sp.gov.br
Diário: www.imprensaoficialmunicipal.com.br/guarei

Câmara Municipal de Guareí
CNPJ 58.977.166/0001-42
Praça Cel. Anibal Castanho, 100
Telefone: (15) 3258 -1376
Site: www.camaraguarei.sp.gov.br

Diário Oficial Assinado Eletronicamente com Certificado Padrão ICPBrasil, em conformidade com a MP nº 2.200-2, de 2001

O Município de Guareí garante a autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site www.guarei.sp.gov.br

Compilado e também disponível em www.imprensaoficialmunicipal.com.br/guarei

PODER EXECUTIVO

Licitações e Contratos

Aviso de Licitação

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAREÍ
AVISO DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 02/2025

A Prefeitura Municipal de Guareí torna público que encontra-se aberta licitação modalidade Concorrência nº 02/2025, na forma ELETRÔNICA, julgamento através do Menor Preço Global, cujo objeto da presente licitação é a contratação de empresa para realização de pavimentação em lajotas sextavadas de concreto da Rua Manoel Antonio da Silva – Trecho I, Bairro Floresta, Município de Guareí - SP**,** com recursos do Convênio nº 103780/2022, celebrado entre o Município de Guareí e o Governo Estadual, através da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional/Subsecretaria de Convênios com Municípios e Entidades Não Governamentais (atual Secretaria de Governo e Relações Institucionais). Prazo para Recebimento de Propostas até 07/11/2025 às 8h30m. Início da Sessão de Disputa de Preços: 07/11/2025 as 9h00m. O edital e seus anexos encontram-se disponíveis no endereço www.bll.org.br e no site oficial www.guarei.sp.gov.br ou poderá ser retirado no Setor de Licitações da Prefeitura, localizado no Paço Municipal, Rua Professora Ana Cândida Rolim, nº 46, centro, no horário de expediente de segunda à sexta-feira. Maiores informações através do telefone (15) 3258.8300 ou e-mail licitacao@guarei.sp.gov.br. Guareí, 22 de outubro de 2025. Reinaldo Vicente de Souza – Prefeito Municipal.

.....

CÂMARA MUNICIPAL DE GUAREÍ | TRANSPARÊNCIA À SERVIÇO DA POPULAÇÃO!

ATA DA DÉCIMA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE GUAREÍ REALIZADA NO PRIMEIRO ANO DO PRIMEIRO BIÊNIO DA LEGISLATURA 2025/2028.

Primeiro ano do primeiro biênio da legislatura 2025/2028- ao dia sete do mês de outubro de dois mil e vinte e cinco (07.10.2025) às 19 horas na sala e edifícios próprios. Reuniu se a Câmara Municipal de Guareí em sessão ordinária sob a presidência do vereador Percione Batista Vieira Soares, secretariado pelo vereador Álvaro Camilo Cardoso, primeiro secretário, e com a presença dos seguintes vereadores que assinaram o livro próprio: Auad Elias Raia Neto, Felipe Sarobo Soares, Michel Júnior Rodrigues, Paulo Renato Martins Vieira, Roberto Momberg Vieira, Tânia Maria de Barros Mateo e Rosana Maria de Oliveira. O senhor presidente colocou as atas das sessões anterior em discussão e votação, a qual foi aprovada por unanimidade pelo colendo plenário. **EXPEDIENTE:** O senhor presidente solicitou do senhor primeiro secretário, para que procedesse a leitura do projeto de lei de n° **55/2025** de autoria do executivo municipal que ***"Dispõe sobre alteração do art. 1º da Lei Municipal nº 1.037/2023 e dá outras providências."***. Como o senhor prefeito solicitou em seu ofício para que o referido projeto de lei fosse discutido e votado em regime de urgência, imediatamente o senhor presidente colocou a solicitação de urgência em única discussão e votação. Sem que ninguém fizesse o uso da palavra, foi **aprovada** a solicitação de urgência na tramitação do projeto de lei de nº 55/2025, pelo que o senhor presidente solicitou dos nobres vereadores, nos termos do artigo 67, caput, do regimento interno para que fosse dispensada a manifestação pelas comissões, a qual foi **aprovada** por unanimidade pelo colendo plenário. Em seguida, o senhor presidente solicitou da senhora segunda secretária, para que procedesse a leitura da ementa do requerimento de nº **106/2025** de autoria do vereador Michel Júnior Rodrigues que ***"Requer informações ao Executivo Municipal sobre os critérios adotados para a manutenção da iluminação pública, destacando que muitas lâmpadas estão queimadas e outras permanecem acesas durante o dia por todo o município."***. Imediatamente o senhor presidente colocou em única discussão e votação. Momento em que o senhor vereador Michel Júnior Rodrigues tomou a palavra, dizendo *"Senhor Presidente, quero deixar aqui uma observação. Esse requerimento eu fiz no dia 29 de agosto, mas infelizmente não deu certo de entrar em pauta. Fiz esse pedido porque já fazia muito tempo que estavam faltando lâmpadas e reatores. Conversei com o pessoal responsável e sempre a resposta era que não tinha, não tinha, não tinha. É preciso dar suporte para o pessoal trabalhar, por isso apresentei o requerimento. Segundo informações que obtive hoje, algumas coisas foram liberadas apenas na sexta-feira. Quero destacar que esse problema já se arrasta há meses, e quando finalmente foi feita a compra, já estava em falta novamente. E nesses trinta dias, como ficou a situação? Imaginem quantas lâmpadas ficaram acesas dia e noite, causando prejuízo aos cofres públicos, e quantas estão apagadas, deixando bairros como Vitória, Vileta, Cerro, Floresta e até partes do centro completamente no escuro. Está um breu total."*. O vereador Felipe Sarobo Soares tomou a fala, expondo *"Senhor Presidente, deixo aqui meus parabéns ao vereador e ao requerimento apresentado. Quero dar um exemplo bem simples, que todos podem visualizar facilmente: na praça, descendo a Rua São Paulo, há uma lâmpada queimada. Todo mundo que passa por ali vê. Isso é algo revoltante, porque*

se trata de uma coisa simples, básica, e que não deveria faltar. Precisamos levar essa cobrança ao nosso Executivo para que seja dada uma solução, pois não é justo que a população, mesmo no centro da cidade, enfrente esse tipo de problema. Como dizia minha mãe: se na estrada tem gente, imagine na festa. Então, pelo amor de Deus, prefeito, que isso seja resolvido.”. O vereador Michel Júnior Rodrigues retomou a fala, expondo *“Só para concluir, senhor vereador Felipe, quero mencionar também a situação do cemitério. Hoje mesmo eu estive lá e vi que as sacolas com as lâmpadas chegaram apenas hoje, estavam no pátio. Conversei com o Adalberto, que trabalha lá, e ele me disse que, no mínimo, trinta lâmpadas estão queimadas. Então, acredito que será necessário fazer uma força-tarefa apenas para dar conta da manutenção do cemitério.”*. Sem que ninguém mais fizesse o uso da palavra, foi **aprovado** o requerimento de nº 106/2025, por unanimidade pelo colendo plenário. Seguindo, o senhor presidente solicitou da senhora segunda secretária, para que procedesse a Leitura da Ementa do requerimento de n° **108/2025** de autoria do vereador Roberto Momberg Vieira que ***“Solicita informações ao Executivo Municipal, em conjunto com o setor competente, sobre os pontos de ônibus que se encontram no Almoxarifado Municipal desde o início do ano.”***. Imediatamente o senhor presidente colocou em única discussão e votação. Momento em que o senhor vereador Roberto Momberg Vieira tomou a palavra, dizendo *“Senhor Presidente, gostaria de pedir a Vossa Excelência que colocasse as imagens dos pontos de ônibus que estão lá no almoxarifado. É um verdadeiro descaso. Se puder ir passando para nós, Guilherme, fazendo um favor. Esse ponto de ônibus, por exemplo — o Michel convive mais de perto com a situação — sabe que já faz mais de um ano e meio que ele está lá parado, enquanto as pessoas continuam precisando desses abrigos. São crianças tomando chuva, tomando sol, e vários vereadores já fizeram pedidos para que esses pontos fossem instalados, mas até agora nada foi feito. Isso é um descaso com o dinheiro público e uma falta de respeito com a população.”*. O vereador Michel Júnior Rodrigues tomou a fala, expondo *“Nobre vereador, esse ponto realmente está lá desde o ano passado. Sou prova viva disso, junto com a vereadora Rosana. Também fiz esse pedido para que esses pontos de ônibus fossem utilizados — inclusive dois para o bairro da Vitória, um para a Floresta e outro para o bairro dos Tomé. O pedido foi feito, está registrado, mas, infelizmente, os pontos continuam lá, sem serem instalados.”*. O vereador Roberto Momberg Vieira retomou a fala, expondo *“O problema é que dá pra ver claramente que, depois de mais de três meses ali parados, esses pontos de ônibus já não prestam mais. Estão enferrujando, a ferrugem está corroendo as telhas e toda a estrutura. Se continuar assim, logo não vai dar mais nem pra usar.”*. O vereador Felipe Sarobo Soares tomou a fala, dizendo *“Boa noite a todos. Quero deixar aqui minha palavra também e pedir, mais uma vez, autorização para assinar junto nesse requerimento. Eu penso que esse tipo de situação nem deveria estar acontecendo, nem deveríamos precisar discutir algo assim aqui. Como já falei sobre as lâmpadas — isso é o básico, o básico do básico. Não faz sentido, sinceramente, na minha cabeça. A gente vê uma estrutura pronta, preparada para trazer conforto à população, e mesmo assim ela está lá, abandonada. Como o vereador Roberto disse, não é preciso ser técnico, não é preciso ter estudo nenhum para perceber que, se jogar um pouquinho de umidade naquela estrutura, daqui a pouco vai estar tudo podre. Aí pronto, acabou, foi-se embora. Eu realmente não acho que seja difícil o nosso secretário organizar isso — pegar a estrutura com a máquina,*

CÂMARA MUNICIPAL DE GUAREÍ
TRANSPARÊNCIA À SERVIÇO DA POPULAÇÃO!

o caminhão, o pessoal e instalar. Puxa vida, é triste. Falando bem a verdade pra vocês, chega a desanimar. Como é que pode? Eu não consigo entender. Peço até perdão pelo desabafo, sei que talvez não seja o local mais adequado pra isso, mas é realmente lamentável. Pelo amor de Deus, nosso secretário de obras, pelo amor de Deus, nosso Executivo Municipal — isso é algo que não dá pra deixar pra depois. É pra resolver amanhã! É só pegar a estrutura, instalar e oferecer conforto à população. Eu não entendo esse tipo de situação. Afinal, por que um prefeito, por que vereadores são eleitos? São representantes do povo, escolhidos para trabalhar e trazer melhorias, mas diante dessa situação, parece que as coisas estão indo na contramão.". O vereador Michel Júnior Rodrigues retomou a fala, expondo *"Só para concluir, se você voltar naquela primeira foto do ponto de ônibus, vai perceber, comparando as duas imagens, que aqueles pontos ali já passaram por algum tipo de trabalho. No entanto, eles ainda não estão completos. Faltam alguns ajustes, como fazer os pés para que possam ser chumbados no chão. Naquela imagem dá pra ver que um deles tem o assento instalado, mas foi colocado na parte de trás. Já os outros nem isso têm. Então é preciso também investir nesse sentido — finalizar, preparar esses pontos adequadamente para que possam ser instalados nos locais necessários.".* O vereador Roberto Momberg Vieira retomou a fala, dizendo *"Na verdade, não é essa a foto, Guilherme. Acho que é a primeira. Eu vi, e esse ponto aí já faz meses que foi colocado aquele suporte. Já faz tempo que desci lá no almoxarifado e vi pessoalmente. Então, pelo menos esse que já está com o suporte poderia ter sido instalado. Não tem explicação para continuar do jeito que está. É visível o descaso com a população, porque o vereador faz o pedido, mas quem executa é o prefeito. Nós não temos o poder de executar. Mas tenho certeza de uma coisa: se o prefeito pedisse para a população ajudar e dissesse, por exemplo, 'esse ponto de ônibus vai lá para o bairro da Vitória', o pessoal ia lá e colocava. É só levar até lá que eles mesmos instalam.".* O vereador Paulo Renato Martins Vieira tomou a palavra, dizendo *"Caros colegas vereadores, essa crítica que está sendo feita aqui não é de agora — ela já vem de algum tempo. Lembro que, no início do ano, nas primeiras sessões, já foram apresentados vários pedidos relacionados aos pontos de ônibus. Eu mesmo fiz uma solicitação para a instalação de um ponto no Jardim Adelina, um desejo da população que busca oferecer abrigo aos alunos que moram naquela localidade. Compactuo com meus colegas e compartilho dessa indignação. Fica, no entanto, um questionamento. Nosso secretário tem realizado um bom trabalho à frente da Secretaria de Obras; sabemos que os recursos são limitados e que nem tudo pode ser feito ao mesmo tempo. Mas, nesse caso específico, parece que algumas unidades já estão prontas. Aquele ponto mostrado na imagem, por exemplo, está praticamente pronto para ser instalado. As buchas de fixação já foram colocadas nos pés da estrutura. Falta apenas um ajuste de agenda, algo que não parece ser complexo de resolver, e que certamente trará um grande benefício à população. Além disso, como foi mencionado, deixar essas estruturas expostas ao sol, à chuva e à umidade só contribui para sua deterioração. Quando forem instaladas, já estarão comprometidas e com a durabilidade reduzida, como bem destacou o vereador Roberto. Por isso, considero fundamental que o Executivo dê uma atenção um pouco maior a esses pedidos que vêm da população e que nós, como vereadores, trazemos para esta Casa. Somos porta-vozes das necessidades e dos anseios do povo, e é por meio dessas ações simples que demonstramos respeito e compromisso com eles.".* O

CÂMARA MUNICIPAL DE GUAREÍ | TRANSPARÊNCIA À SERVIÇO DA POPULAÇÃO!

vereador Roberto Momberg Vieira retomou a fala, expondo *"Eu quero apenas concluir aqui, presidente. Quero deixar claro para quem nos acompanha pela internet que o vereador está fazendo essa solicitação porque nos preocupamos com as crianças que estão tomando chuva e sol, sem ter um lugar adequado para se sentar. Mas é importante lembrar: o vereador faz o pedido, quem executa é o prefeito."*. O vereador Percione Batista Vieira Soares tomou a fala, dizendo *"Vereador Roberto, quero parabenizá-lo pelo requerimento e manifestar meu desejo de assinar em conjunto. O senhor mencionou o bairro da Vitória, e eu inclusive recebi um vídeo desse local. Aproveitando a oportunidade, peço autorização para exibir esse vídeo, que mostra a situação real, porque muito se fala, mas pouco se vê. Vereador Michel, que também é do bairro, e outros colegas, como o vereador Paulo Renato, já comentaram: pedidos já foram feitos, mas nada foi resolvido. No vídeo, podemos ver a quantidade de crianças no local. Isso sem contar os dias de chuva, quando a situação se agrava ainda mais. É um caso concreto de necessidade, uma demonstração clara do descaso que estamos discutindo aqui. Já conversamos com o secretário Marcos, que tem se empenhado e demonstrado boa vontade, mas infelizmente nem tudo depende dele; há entraves administrativos e burocráticos que travam o processo. Algumas solicitações ficam aguardando parecer ou autorização, como no caso das lâmpadas. O pedido foi feito, mas sem os relês necessários, então as lâmpadas não puderam ser instaladas corretamente. O eletricista precisaria voltar outra vez para completar o serviço, e isso atrasa tudo. Portanto, precisamos dar nome aos problemas, como o vereador Roberto fez ao apresentar fotos e fiscalizar a situação. Devemos identificar onde está a falha para que a solução chegue. Não adianta apenas apontar o problema: não é pelo vereador, é pelas crianças que necessitam. A responsabilidade do Executivo é oferecer a solução e garantir que essas estruturas cumpram sua função de maneira adequada."*. O vereador Roberto Momberg Vieira retomou a fala, expondo *"Senhor Presidente, só quero comentar que eu cheguei a descer ao setor de licitação para ver o que poderia ser feito. Lá me informaram que estão aguardando o secretário de Obras enviar um ofício solicitando a contratação do pedreiro. O vereador Michel conhece a situação lá de baixo e sabe que a mão de obra está escassa. Mas, se não há, é preciso contratar alguém. O que não podemos é deixar os pontos de ônibus do jeito que estão atualmente."*. O vereador Michel Júnior Rodrigues retomou a fala, dizendo *"Falando sobre os pontos de ônibus, nobre vereador, no começo do ano eu fiz esse pedido exatamente por isso. Eu passo por lá todos os dias e vejo essas crianças diariamente. E não é só nesse ponto específico; há vários outros em situação semelhante, espalhados pela cidade."*. O vereador Álvaro Camilo Cardoso tomou a palavra, dizendo *"Senhor Presidente, trata-se de uma situação que vem se arrastando há muito tempo, desde o mandato da gestão passada, quando nós, vereadores, já apontávamos os problemas e criticávamos diversas falhas, incluindo a falta de pontos de ônibus e de condições dignas para nossas crianças. Naquela época, infelizmente, não fomos atendidos. Quando o Executivo resolveu adquirir esses pontos, o serviço não foi colocado em prática, causando prejuízos para muitas pessoas. E, infelizmente, o próprio poder legislativo acabou sendo criticado por alguns, inclusive pela internet, onde chegaram a afirmar que os vereadores 'faziam corpo mole'. Mas a verdade é outra: muitas pessoas confundem os papéis e acreditam que a execução é função do vereador, quando na realidade é responsabilidade do Executivo. Quem dera se pudéssemos executar —*

CÂMARA MUNICIPAL DE GUAREÍ | TRANSPARÊNCIA À SERVIÇO DA POPULAÇÃO!

certamente muitas melhorias já teriam sido feitas, e Guareí estaria em situação muito melhor. Nosso sistema político funciona assim: o Executivo tem a função de executar, e nós, como legislativo, temos a responsabilidade de criticar, cobrar e levantar questionamentos. Durante os quatro anos da gestão anterior, solicitamos inúmeras vezes melhorias. Eu mesmo pedi, diversas vezes, a instalação de um ponto de ônibus na Floresta, próximo à oficina do Paraná, mas não obtive retorno algum. Vários outros pedidos também foram feitos em diferentes locais, incluindo nas proximidades da escola Sônia Maria Pinto de Barros, onde há um grande grupo de crianças que sofre com a falta de pontos de ônibus. Alguns podem questionar: 'por que ainda se fala da gestão passada?' A gestão passada acabou, mas o serviço público é contínuo, e a responsabilidade do Executivo permanece, independentemente de quem esteja no comando. Hoje, meu recado ao atual Executivo é: não cometam os mesmos erros da gestão anterior. Não virem as costas para o Legislativo nem para a população. É muito triste presenciar imagens de crianças largadas à própria sorte, esperando ônibus sem qualquer proteção, expostas ao sol, que sabemos causar câncer de pele, ou à chuva. Precisamos mudar a concepção sobre como tratamos o ser humano. Cada criança deve ser valorizada, observada com atenção, carinho e amor. Sabemos das dificuldades financeiras do município, mas é possível priorizar o que realmente importa. Crianças são joias preciosas que precisam ser cuidadas, e não deixadas à mercê do descaso. Não se trata apenas de dinheiro público sendo desperdiçado quando uma estrutura deteriora. Trata-se de vidas de crianças que estão expostas diariamente às intempéries. Senhor Presidente, peço que olhemos para isso com outra perspectiva: não repitam os erros da gestão anterior, pois o que está em jogo aqui é a proteção e o bem-estar das nossas crianças.". Sem que ninguém mais fizesse o uso da palavra, foi **aprovado** o requerimento de nº 108/2025, por unanimidade pelo colendo plenário. Seguindo, o senhor presidente solicitou da senhora segunda secretária, para que procedesse a leitura da ementa do requerimento de **n° 109/2025** de autoria do vereador Álvaro Camilo Cardoso que ***"Solicita informações sobre a regularização dos direitos dos servidores da Educação que foram congelados durante a pandemia."***. Imediatamente o senhor presidente colocou em única discussão e votação. Momento em que o senhor vereador Álvaro Camilo Cardoso tomou a palavra, dizendo *"Senhor Presidente, esse é um tema muito cobrado. Acredito que os demais vereadores também já tenham sido questionados sobre ele. Sei que não depende apenas do Executivo Municipal, mas de outros poderes também. Gostaria que me corrigissem se eu estiver enganado: segundo algumas informações que recebi, esse tema já foi votado no Congresso Nacional e, aparentemente, falta apenas ser sancionado pelo Presidente da República. Trata-se de uma questão que o Executivo Municipal já deve estar acompanhando, já deve estar planejando alguma programação ou projeto para rever os direitos que foram congelados durante a pandemia. Sei que não se trata apenas da área da educação — houve outros setores afetados —, mas como faço parte da educação, estou mais próximo desse tema. Outros vereadores que atuam em diferentes áreas também podem reforçar esse debate. No caso da educação, professores, monitores e motoristas não pararam de trabalhar durante o período de pandemia. Os professores continuaram ministrando aulas remotas, elaborando vídeos e apostilas, enquanto monitores e motoristas ajudavam a distribuir essas apostilas e, inclusive, as minis cestas básicas fornecidas pela Prefeitura para auxiliar na alimentação das crianças, com itens como arroz,*

CÂMARA MUNICIPAL DE GUAREÍ | TRANSPARÊNCIA À SERVIÇO DA POPULAÇÃO!

feijão, óleo, leite e bolacha. Portanto, não vejo razão para que esses benefícios tenham sido congelados, considerando que os trabalhadores continuaram exercendo suas funções. Peço ao Executivo Municipal que reveja essa situação e comece a pensar em medidas que possam beneficiar os trabalhadores. É fundamental que eles não sofram prejuízos, especialmente quando cumpriram com suas obrigações. Sugiro que o setor jurídico e os líderes de todas as repartições do Executivo já comecem a estudar formas de amenizar esses problemas e restabelecer os direitos que foram suspensos durante a pandemia.”. O vereador Percione Batista Vieira Soares tomou a fala, expondo *“Professor, gostaria de parabenizá-lo pela iniciativa, sempre atento às causas da educação. A título de colaboração, informo que o Projeto de Lei do descongelamento foi aprovado na Câmara Federal em agosto e agora segue para o Senado. Ele trata, entre outros pontos, da contagem da licença-prêmio e dos quinquênios. Portanto, a notícia é que, de fato, em agosto o projeto foi aprovado na Câmara e agora aguarda tramitação no Senado Federal. Parabenizo novamente o senhor e também gostaria de assinar em conjunto.”*. O vereador Michel Júnior Rodrigues tomou a fala, expondo *“Também gostaria de deixar minhas palavras e parabenizar o professor pelo requerimento. Como todos sabem, o pessoal da Secretaria de Obras trabalhou incansavelmente, como se nada tivesse acontecido. O pessoal da varrição de ruas, os coletores de lixo, os motoristas, os operadores e toda a equipe que está lá no dia a dia, trabalharam de forma contínua e dedicada. Acredito que a sugestão do nobre vereador nessa questão é muito pertinente e merece ser destacada.”*. A vereadora Rosana Maria de Oliveira tomou a fala, dizendo *“Senhor Presidente, também gostaria de parabenizar o vereador Álvaro. Recentemente, procurei o departamento pessoal a respeito de alguns dos meus direitos, já que completei 20 anos de serviço. E, assim como todos, não paramos; trabalhamos direto, mas nossos direitos continuam congelados, só sendo liberados em 2027. Um absurdo, não é mesmo? Com certeza, todos que permaneceram trabalhando foram prejudicados da mesma forma que os demais. Gostaria de assinar em conjunto com o senhor.”*. Sem que ninguém mais fizesse o uso da palavra, foi **aprovado** o requerimento de nº 109/2025, por unanimidade pelo colendo plenário. Após, o senhor presidente solicitou do senhor primeiro secretário, para que procedesse a leitura da ementa do requerimento de nº **110/2025** de autoria do vereador Roberto Momberg Vieira que ***“Solicita informações ao Executivo Municipal, em conjunto com a Secretaria Municipal de Saúde, sobre o andamento da obra e os trâmites relacionados à implantação da Unidade Básica de Saúde no Bairro da Floresta.”***. Imediatamente o senhor presidente colocou em única discussão e votação. Momento em que o senhor vereador Roberto Momberg Vieira tomou a palavra, dizendo *“Senhor Presidente, gostaria de comentar sobre a obra que está em Passos de Tartaruga. Parece que não sai do lugar — está pior que a tartaruga, que pelo menos já andou um pouco. A situação está terrível. Dinheiro não é o problema, mas a obra simplesmente não avança. Essa semana encontrei dois funcionários da empresa, que estavam esperando para ir embora, e eles me disseram que não voltarão mais para Guareí porque não estão conseguindo receber. A situação está complicada.”*. O vereador Percione Batista Vieira Soares tomou a fala, expondo *“No site do Governo Federal é possível acompanhar o cronograma da obra. Lá consta que apenas 8% da obra está em andamento, e a placa indica que o início foi em janeiro, se não me engano. Com o ritmo atual, dificilmente o cronograma previsto será cumprido.*

CÂMARA MUNICIPAL DE GUAREÍ | TRANSPARÊNCIA À SERVIÇO DA POPULAÇÃO!

Sabemos que o dinheiro está disponível, mas é preciso investigar por que o pagamento não está sendo efetuado. Pode ser algum erro da empreiteira ou algum outro fator que desconhecemos. Hoje, para destravar uma obra, como vimos na votação da escola Ivo de Syllos na quinta-feira, o principal fator é o recurso financeiro. Mas quando o recurso já está na conta e a obra não avança, a questão se torna outro tipo de problema.". O vereador Roberto Momberg Vieira retomou a fala, dizendo *"Então, eu acredito que o problema precisa ser tratado como foi na Brás Momberg. Aquela obra foi uma verdadeira novela, vereador Felipe, professor Álvaro acompanharam bem. Teve atrasos, parou em alguns setores, travou completamente. Só depois que o contrato foi devidamente recebido é que se conseguiu avançar. A única solução, nesses casos, é garantir que o contrato esteja regularizado, porque, se não estiver, não há outra forma de fazer a obra andar.".* O vereador Paulo Renato Martins Vieira tomou a fala, expondo *"Claro que não cabe aqui discutir a legislação em uma esfera superior à nossa, mas é necessário refletir sobre o aspecto legal do ponto de vista da licitação. Quando se realiza uma licitação, o tema é bastante controverso, e a busca normalmente é pelo menor preço. No entanto, analisando as obras paradas em nosso município, chegamos à conclusão — como mencionou o vereador Felipe — de que essa política do menor preço nem sempre favorece a população. Muitas vezes, empresas que vencem a licitação não têm capacidade técnica ou operacional para executar as obras no nível que o poder público necessita. Embora haja preocupação legítima com o recurso, várias obras já têm o dinheiro disponível, mas não avançam porque não há conclusão dos estágios previstos no projeto. Para esclarecer quem nos acompanha, os pagamentos às empresas são feitos conforme a conclusão desses estágios. Muitas obras, portanto, não são pagas porque os estágios não foram concluídos. Esse é um problema que precisa ser tratado com cuidado, para que não voltemos a situações como a da escola Evo de Silos, que ficou quase 10 anos deteriorada. Inclusive, o presidente realizou uma reportagem com drone e eu pude constatar pessoalmente a quantidade de estruturas já deterioradas. Cabe uma reflexão: em alguns casos, essa política de buscar sempre o menor preço não atende ao interesse da população, pois atrai empresas sem capacitação técnica e operacional para iniciar e concluir as obras corretamente.".* O vereador Roberto Momberg Vieira retomou a fala, dizendo *"Vereador Paulo, vale ressaltar que a obra está prevista para ser concluída em 2026. Se não for finalizada nesse prazo, será necessário um acréscimo suplementar de recursos. Na prática, é a mesma situação de sempre: faz-se uma previsão, o recurso não é suficiente e o problema recai sobre o município. A inflação continua subindo a cada dia, e, com a obra parada, dificilmente será possível concluí-la apenas com o dinheiro já previsto.".* O vereador Felipe Sarobo Soares tomou a fala, expondo *"Senhor Presidente, quero deixar aqui também minhas palavras. Hoje está sendo uma sessão muito produtiva — não que as anteriores não tenham sido —, mas nesta estamos trazendo requerimentos de grande relevância, o que é muito positivo. Em relação ao assunto em pauta, quero ir um pouco além. Quem realmente perde com toda essa situação, como já mencionei no requerimento anterior, é o povo, a nossa sociedade. Um recurso tão difícil de conquistar foi garantido, e o projeto, que é de grande qualidade e já teve início nas obras, não está avançando como deveria. Não entra na minha cabeça que, até agora, apenas 8% da obra esteja concluída. Concordo com as palavras do vereador Paulo: às vezes, as empresas que vencem a licitação não têm competência para executar a*

Edifício Prefeito João Zacarias de Barros
Praça Coronel Anibal Castanho, 100, Centro | Guareí-SP
CNPJ 58.977.166/0001-42
(15) 3258-1376
www.camaraguarei.sp.gov.br
@camaramunicipaldeguarei

CÂMARA MUNICIPAL DE GUAREÍ | TRANSPARÊNCIA À SERVIÇO DA POPULAÇÃO!

obra corretamente. Mas isso não é problema nosso nem da sociedade; quem deve se responsabilizar é o Executivo Municipal. Sabemos que existem limitações legais nos pregões, e isso precisa ser analisado previamente para que situações como esta não aconteçam. É preocupante constatar que, após tanto tempo, praticamente nada foi feito — possivelmente nem o alicerce foi concluído. Quem perde com isso é a sociedade, porque se trata de um excelente projeto, com uma estrutura de qualidade, que infelizmente ainda não saiu do papel.". O vereado Percione Batista Vieira Soares retomou a fala, dizendo *"Na verdade, o que o vereador Paulo Renato trouxe aconteceu com relação à licitação das casas, dos 50 apartamentos do programa 'Melhor dos Apartamentos'. Na internet, foi divulgado que a licitação havia fracassado, mas na realidade houve um vencedor; porém, ele não se habilitou nos requisitos mínimos exigidos pela Caixa Econômica. Ou seja, a empresa ganhou, mas não tinha a documentação necessária, o que confirma o que o vereador Paulo disse: a empresa simplesmente não estava apta para executar uma obra desse porte. A Caixa, então, cortou essa empresa e anunciou uma nova licitação. Felizmente, a obra não foi iniciada por quem não tinha capacidade, evitando problemas maiores. Esse é um problema recorrente em nível nacional, como o vereador Paulo bem destacou. No caso das 50 unidades, mesmo que a empresa tivesse sido habilitada, dificilmente conseguiria executar a obra corretamente, porque os pagamentos são feitos conforme o andamento da obra, e ela não teria condições técnicas. Além disso, está publicado no site da prefeitura, se não me engano no dia 22, o edital da licitação da creche do Residencial Santa Felicidade. Existe o risco de ocorrer o mesmo problema: a empresa vence a licitação, mas não consegue executar adequadamente. Como o vereador Roberto colocou, isso é perigoso, porque quem paga o preço no final é a população, especialmente aqueles que mais precisam.".* O vereador Felipe Sarobo Soares retomou a palavra, dizendo *"Senhor Presidente, quero ir um pouco mais além. O que está acontecendo é claramente um erro, e podemos observar em uma das obras que acompanho frequentemente. Hoje, qualquer pessoa que passa pelo local consegue ver o abandono. A obra na Rua Manuel Antônio parou. Como é possível isso? O recurso está disponível, a empresa iniciou o serviço, mas nada avança. Com a chegada da chuva, a população sofrerá ainda mais, enfrentando dificuldades para ir trabalhar e para que as crianças cheguem à escola. É uma rua bastante movimentada e um bairro que está crescendo, a Floresta, graças a Deus. Na minha posição de vereador, não me cabe cobrar diretamente a empresa. Quem contratou, quem fez a licitação e conduziu todo o processo foram o secretário de obras e o prefeito municipal. Portanto, é a eles que devemos cobrar. Não podemos mais aceitar desculpas ou culpar terceiros. Não quero ser grosseiro ou agressivo, mas meu dever é lutar pelo povo, e é isso que farei até o fim. Peço que não levem minhas palavras para o lado pessoal, mas hoje o secretário e o prefeito precisam dar resultados e mostrar concretamente à população que o serviço será concluído. Não há mais como continuar apenas 'enxugando gelo'. Peço desculpas pelo desabafo mais uma vez, mas era necessário expressar essa preocupação.".* O vereador Michel Júnior Rodrigues tomou a fala, expondo *"Senhor Presidente, também quero destacar a fala do vereador Felipe. Passei lá na semana passada, na quinta-feira, e fiquei impressionado com a poeira na frente das casas das pessoas — um verdadeiro sofrimento. Tem gente molhando na frente de casa para tentar amenizar, mas é um judiciário enorme para os moradores. Estamos batendo na mesma tecla há mais de três meses, e nada foi*

CÂMARA MUNICIPAL DE GUAREÍ | TRANSPARÊNCIA À SERVIÇO DA POPULAÇÃO!

resolvido. Quando chover, a situação só vai piorar; as pessoas não vão conseguir sair de casa. Já deixei registrado que isso não pode continuar acontecendo. Nos últimos três meses praticamente não choveu, mas agora, com a chegada da água, o barro vai se acumular, dificultando a locomoção. Se, Deus me livre, for necessário socorrer alguém de ambulância, vai ser quase impossível chegar até lá. O direito do cidadão de ir e vir não está sendo respeitado — e isso é inaceitável.”. O vereador Felipe Sarobo Soares retomou a fala, dizendo *“Exatamente, Michel. E, presidente, quero estender um pouco mais. É importante ressaltar, deixar registrado aqui, que eu, como vereador — e acredito que todos concordam —, não vamos aceitar desculpas. Sabemos exatamente de quem é a responsabilidade. Precisamos que o Executivo Municipal aja com agilidade e cobre quem realmente precisa ser cobrado. Não adianta terceiros virem cobrar: “Ô vereador, faça isso”. Quem deve cobrar a empresa é quem a contratou, ou seja, o Executivo Municipal, nosso prefeito. Pelo amor de Deus, vamos fazer o que precisa ser feito e trabalhar de forma efetiva. A Câmara, no que lhe compete, está cumprindo seu papel. Que vereador aqui não trouxe recursos para o município, seja para infraestrutura ou saúde? Todos trouxeram. Roberto trouxe, eu trouxe, todos trouxeram. Nossa parte está sendo feita e bem feita. Quero deixar claro que, do ponto de vista do Legislativo, estamos atuando corretamente, dando apoio e trabalhando junto com o prefeito para que as ações deem certo. Mas parece que estamos esperando chegar ao limite da nossa paciência para que as coisas realmente aconteçam. Será? Não sei, mas, pelo amor de Deus, precisamos agir com responsabilidade.”.* O vereador Michel Júnior Rodrigues retomou a fala, expondo *“Vereador, quero reforçar que não estamos criticando, mas sim alertando. Estamos apenas sinalizando os problemas, como no caso do ponto de ônibus. Não se trata de crítica ao serviço prestado, mas de apontar questões que precisam ser resolvidas. Já se passaram três meses e continuamos fazendo apontamentos, tentando ajudar de forma construtiva. O prefeito e o Executivo Municipal devem observar qual é o setor competente, por exemplo, para a Rua Manuel, porque o povo vai sofrer se nada for feito. Todos nós, vereadores, estamos acompanhando de perto. O Paulo passou lá, o Elias passou, a Tânia passou, e todos nós estamos atentos às necessidades da população.”.* O vereador Percione Batista Vieira Soares retomou a fala, dizendo *“Agora, precisamos trazer um ponto importante: qualquer obra pública envolve três pilares essenciais — o engenheiro responsável, o gestor do contrato e o fiscal da obra. Nenhuma obra funciona sem cada um desses elementos. O problema que temos hoje é a falta de clareza sobre a atribuição de cada pessoa envolvida no cronograma. Precisamos levantar todas as informações. Por exemplo, na obra da Capitão, foi uma tragédia sobre tragédia. O vereador teve que correr atrás, e só com muito esforço algumas coisas foram resolvidas. Mas a questão principal é: quem é o gestor? Quem acompanha a obra? Quem assina e responde por ela? Sem essa definição, a cobrança fica injusta e desorganizada. Sabemos que estamos falando de duas obras atualmente, mas existem muitas outras que não avançaram. A obra do campo de futebol, a iluminação da 13 de maio, entre outras, ainda não saíram do papel. Portanto, é preciso direcionar corretamente a cobrança: saber quem é o responsável técnico, quem acompanha, quem fiscaliza. O vereador Roberto esteve no ano passado junto com o vereador Felipe e o professor Álvaro. Havia o engenheiro Felipe Marques, se surgia um problema no projeto ou na execução, quem deveria dar resposta era o engenheiro,*

CÂMARA MUNICIPAL DE GUAREÍ | TRANSPARÊNCIA À SERVIÇO DA POPULAÇÃO!

certo? Isso precisa ficar claro para que possamos cobrar justiça e eficiência na execução das obras.”. O vereador Felipe Sarobo Soares retomou a palavra, dizendo *“Não, senhor presidente, acredito que há um equívoco nessa visão. Na prática, funciona assim: a partir do momento em que a prefeitura contrata uma empresa, quem avalia, executa e entrega a obra dentro do padrão é a própria empresa. É responsabilidade dela conduzir o serviço. O papel do engenheiro, no meu entendimento, entra depois, quando a obra já está pronta — o que não é o caso da obra da Manuel, que ainda está bem no começo e praticamente parada. Nesse momento, a responsabilidade administrativa recai sobre o secretário e o prefeito, que devem acompanhar, conversar com os empreiteiros e garantir que a obra siga. Após a conclusão, o engenheiro vai avaliar a obra, conferir se está dentro do padrão e, se aprovado, autorizar o pagamento da prefeitura. Foi assim que ocorreu na obra da Capitão: o engenheiro foi lá, mediu, verificou o que precisava ser ajustado, e só então a obra foi aceita e o pagamento liberado. Portanto, não se pode atribuir culpa ao engenheiro enquanto a obra ainda não foi realizada. Ele tem função de acompanhamento e medição para pagamento, mas não é responsável pela execução inicial — essa é responsabilidade da empresa contratada e da administração municipal em garantir que a obra avance.”.* O vereador Michel Júnior Rodrigues retomou a fala, expondo *“A questão do fiscal que o presidente comentou é importante. Eu entendo que o fiscal de obras tem a função de acompanhar e garantir que as obras executadas estejam dentro dos padrões e das normas técnicas, principalmente no que diz respeito às garantias. Por exemplo, a rua Lázaro de Costa está completamente deteriorada, e essa obra tinha garantia de cinco anos. A Roque Jacob de Barros também apresenta problemas, e até o ponto de ônibus da escola apareceu danificado em vídeo. Quem deve fiscalizar e assegurar que a empresa mantenha a garantia de cinco anos? Alguém precisa ser responsável por essa fiscalização, garantindo que, caso a obra apresente defeitos, a empresa contratada seja cobrada e o reparo realizado. Não é apenas uma questão de execução, mas de assegurar o cumprimento do contrato e a proteção do patrimônio público.”.* O vereador Roberto Momberg Vieira retomou a fala, dizendo *“Há cláusulas nos contratos que determinam responsabilidades, mas existem situações específicas em que a garantia não se aplica, como no caso da obra em frente ao Magrão. Pelo que parece, a Sabesp perdeu a garantia daquele trecho. Nesse caso, a responsabilidade não é da empresa contratada para a obra, mas sim de órgãos externos, como a Sabesp, que interferiram na infraestrutura.”.* O vereador Michel Júnior Rodrigues retomou a fala, expondo *“E, obviamente, não é justo que o povo pague por falhas que não são de sua responsabilidade. Alguém precisa cobrar e responsabilizar a entidade correta, garantindo que os cidadãos não sofram prejuízos por questões contratuais ou técnicas fora do seu controle.”.* Sem que ninguém mais fizesse o uso da palavra, foi **aprovado** requerimento de nº 110/2025, por unanimidade pelo colendo plenário. Seguindo, o senhor presidente solicitou da senhora segunda secretária, para que procedesse a leitura da ementa do requerimento de nº **111/2025** de autoria do vereador Felipe Sarobo Soares que ***“Requer ao Executivo Municipal informações e providências quanto à contratação de novos fisioterapeutas, diante da elevada demanda e da longa fila de espera para atendimento, a fim de assegurar maior eficiência e qualidade nos serviços de saúde prestados à população.”***. Imediatamente o senhor presidente colocou em única discussão e votação. Momento

CÂMARA MUNICIPAL DE GUAREÍ | TRANSPARÊNCIA À SERVIÇO DA POPULAÇÃO!

em que o senhor vereador Felipe Sarobo Soares tomou a palavra, dizendo *"Senhor presidente, quero reforçar que esse assunto já abordei na sessão passada, há cerca de 15 dias, e infelizmente ainda permanece praticamente na mesma situação. Caso tenha havido alguma readequação nos últimos dois ou três dias, peço até desculpas e agradeço, mas posso afirmar que, pelo que constatei, a fila para fisioterapia ainda está em torno de 4 a 6 meses. Em uma cidade como Guareí, isso não pode acontecer. Sabemos, e a Tânia, da área da saúde, pode confirmar, que a saída recente de uma fisioterapeuta abriu uma lacuna enorme e contribuiu para o aumento dessa fila. Esse requerimento, portanto, busca apenas amenizar a situação, sem pedir mais do que já havia antes: é fundamental repor essa profissional que se desligou, para que as fisioterapeutas que permanecem possam atender os pacientes com qualidade, sem sobrecarga ou pressa. Peço ao executivo que analise com atenção essa situação. Nosso prefeito, que entende da área da saúde, certamente compreenderá a gravidade do problema e buscará a solução adequada. Tenho certeza de que, assim que houver algum avanço e a fila começar a ser reduzida, este vereador estará aqui para elogiar e reconhecer o esforço. Infelizmente, no momento, a situação permanece crítica."*. O vereador Michel Júnior Rodrigues tomou a fala, expondo *"Senhor presidente, quero parabenizar o nobre vereador Felipe pelo requerimento e manifestar meu desejo de assiná-lo em conjunto. Não citarei nomes, mas conheço pessoalmente alguém que está aguardando há três meses por atendimento. Imaginem só o impacto para a família. Peço ao prefeito que analise com muita atenção e carinho essa questão, pois, como o vereador mencionou, ele é da área da saúde e certamente entende a importância de atender as famílias que aguardam por essa tão necessária fisioterapia."*. O vereador Roberto Momberg Vieira tomou sua fala, dizendo *"Senhor presidente, também quero parabenizar o vereador Felipe pelo requerimento e manifestar meu desejo de assinar junto com o senhor. Aproveito para relatar que conheço pessoas que aguardam há quatro meses por atendimento, algumas voltaram a trabalhar mesmo com limitações físicas. Aproveitando a oportunidade, faço um pedido ao prefeito municipal, caso esteja nos acompanhando: que seja contratada pelo menos mais um farmacêutico para atender nos finais de semana, pois atualmente a população fica sem acesso a medicamentos nos sábados e domingos, o que é inaceitável."*. O vereador Paulo Renato Martins Vieira tomou a fala, dizendo *"Senhor presidente, quero parabenizar o vereador Felipe pelo requerimento, assim como todos os colegas que têm trabalhado bastante. Hoje, em visita de campo com a secretária, obtive dados importantes: são 159 pessoas na fila de fisioterapia, sendo 146 casos novos não urgentes, 3 urgências e 10 pacientes crônicos que sempre precisarão do serviço. Solicito, com a permissão do vereador Felipe, assinar em conjunto. A necessidade é enorme, e embora o cobertor seja curto, é preciso reordenar prioridades, incluindo fisioterapia e farmacêutico, observando limites da folha e alternativas de contratação. A secretária está ciente e fazendo o melhor possível, mas precisamos de recursos e profissionais para atender adequadamente a população."*. O vereador Álvaro Camilo Cardoso tomou a palavra, dizendo *"Senhor presidente, neste mesmo ano também apresentei requerimento sobre esse tema, aprovado por esta casa. Nós, vereadores, lidamos diariamente com diversas cobranças da população, sendo grande parte relacionada à falta de fisioterapia. Muitos dizem que não falta, apenas há demora, mas a realidade é que as pessoas esperam 3, 4, 5 meses, e nesse período deixam de receber o atendimento necessário.*

CÂMARA MUNICIPAL DE GUAREÍ | TRANSPARÊNCIA À SERVIÇO DA POPULAÇÃO!

Por exemplo, no bairro da Floresta, próximo ao cemitério do Santíssimo, há uma senhora acamada, cuidada apenas pelo esposo, que também é idoso e se sacrifica durante noites inteiras para cuidar dela. Essa senhora está sem fisioterapia desde abril deste ano, e apesar das cobranças feitas por ele e por nós, a resposta é sempre a mesma: falta de funcionário. Quando falta pessoal, é preciso tomar providências, como contratar, buscando alternativas dentro dos limites da folha de pagamento, conforme já mencionado pelo nobre vereador Paulo. Não podemos permitir que pessoas em situação vulnerável fiquem sem acompanhamento essencial. Isso é um fato concreto, e provavelmente existem outras pessoas na mesma situação. É urgente que o poder público tome medidas para que essas situações não se repitam, respeitando promessas feitas e garantindo o direito de quem mais precisa.”. O senhor vereador Percione Batista Vieira Soares tomou a palavra, dizendo *“Também gostaria de parabenizar o vereador Felipe pelo requerimento e solicitar autorização para assiná-lo em conjunto. Trata-se de um tema de extrema importância, ainda mais considerando que a necessidade encontra oportunidade: há um concurso vigente para o cargo de fisioterapeuta, com 11 classificados. Diferente de outras situações em que não há inscritos, nesse caso a prefeitura tem condições de preencher as vagas de forma rápida. Caso seja necessário, se houver algum projeto de lei para ampliar o número de vagas ou provimento efetivo, acredito que esta Câmara, assim como eu, apoiará com urgência. É um requerimento relevante, e esperamos que gere resultados concretos para a população.”*. Por fim, as vereadoras Rosana Maria de Oliveira e Tânia Maria de Barros Mateo também demonstraram sua vontade em assinar o requerimento em questão. Sem que ninguém mais fizesse o uso da palavra, foi **aprovado** o requerimento de nº 111/2025, por unanimidade pelo colendo plenário. Após, o senhor presidente solicitou do senhor primeiro secretário, para que procedesse a leitura da ementa do requerimento de nº **112/2025** de autoria do vereador Álvaro Camilo Cardoso que ***“Solicita à Prefeitura Municipal de Guareí, por meio do setor competente, o envio de balancetes mensais e detalhamento da distribuição de gêneros alimentícios às escolas da rede municipal de ensino.”***. Imediatamente o senhor presidente colocou em única discussão e votação. Sem que ninguém fizesse o uso da palavra, foi **aprovado** requerimento de nº 112/2025, por unanimidade pelo colendo plenário. Seguindo, o senhor presidente solicitou da senhora segunda secretária, para que procedesse a leitura da ementa do requerimento de nº **113/2025** de autoria do vereador Felipe Sarobo Soares que ***“Melhorias e implantação de dispositivos de segurança viária na Avenida Adalberto Rocha.”***. Imediatamente o senhor presidente colocou em única discussão e votação. Momento em que o senhor vereador Felipe Sarobo Soares tomou a palavra, dizendo *“Senhor presidente, quero aqui deixar minha preocupação em relação a essa situação. Estou solicitando a implantação de uma lombada próximo ao Ferrão. Sabemos das dificuldades enfrentadas ali. Quando eles lavam ou retiram o carro da mecânica, os moradores da região ficam expostos, porque é uma rua de tráfego rápido e, na verdade, as lombadas existentes ficam um pouco distantes, o que ajuda parcialmente, mas não resolve. Isso torna a situação perigosa, e eles sempre comentam comigo que têm todo o cuidado, mas, em algum momento, um veículo trafegando em alta velocidade pode causar um acidente grave. Fui até ao DER conversar com os responsáveis, onde sou muito bem recebido, graças a Deus, que tenho grandes amigos lá. Até os deixei a par da situação, e me orientaram dizendo: ‘Felipe, talvez seja mais viável você conversar*

CÂMARA MUNICIPAL DE GUAREÍ | TRANSPARÊNCIA À SERVIÇO DA POPULAÇÃO!

com o Executivo Municipal para tentar implantar uma lombada ali, porque, no sistema do DER, a rodovia 157 passa em frente à igreja e desce, então fica mais fácil.' Acredito que, com um bom acordo com o prefeito, ele possa resolver a situação, garantindo maior segurança para todos. Por isso, espero que este requerimento chegue às mãos do prefeito. Trata-se de um recurso pequeno, de fácil execução, e tenho certeza de que, com boa vontade, pode ser resolvido rapidamente. Além disso, é um caminho mais ágil, pois sabemos que os trâmites no DER, por serem estaduais, acabam sendo mais burocráticos e demorados. Não que não resolvam, mas, considerando a atuação conjunta entre vereador e prefeito, tudo se torna mais simples e eficaz. Portanto, faço aqui este pedido documentado ao nosso atual prefeito, solicitando que nos dê essa solução.". Sem que ninguém mais fizesse o uso da palavra, foi **aprovado** o requerimento de nº 113/2025, por unanimidade pelo colendo plenário. Após, o senhor presidente solicitou do senhor primeiro secretário, para que procedesse a leitura da ementa do requerimento de nº **114/2025** de autoria do vereador Percione Batista Vieira Soares que ***"Solicita informações ao Executivo Municipal sobre a destinação de emenda impositiva no valor de R$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais) destinada à base da Guarda Civil Municipal de Guareí/SP."***. Imediatamente o senhor presidente colocou em única discussão e votação. Momento em que o senhor vereador Percione Batista Vieira Soares tomou a palavra, dizendo *"Esse requerimento também se refere a um fato ocorrido no início deste ano, e tem como objetivo apenas acompanhar a situação em que se encontra. Não se trata de algo desconhecido, todos que passam por essa rua podem perceber a movimentação. Sempre vejo os guardas utilizando o local como base, vamos dizer assim, e recentemente eles estavam fazendo um contrapiso ali. Precisamos entender como está o cronograma de execução, apenas para fins informativos, para que possamos colaborar e ajudar no que for necessário e solicitado.".* Sem que ninguém mais fizesse o uso da palavra, foi **aprovado** requerimento de nº 114/2025, por unanimidade pelo colendo plenário. Seguindo, o senhor presidente solicitou da senhora segunda secretária, para que procedesse a leitura da ementa do requerimento de nº **115/2025** de autoria do vereador Álvaro Camilo Cardoso que ***"Solicita informações detalhadas sobre a aplicação dos recursos do FUNDEB no exercício de 2025."***. Imediatamente o senhor presidente colocou em única discussão e votação. Momento em que o senhor vereador Álvaro Camilo Cardoso tomou a palavra, dizendo *"Senhor presidente, o objetivo deste requerimento é contribuir com o Poder Executivo, no sentido de desempenhar a função de transparência. Sempre que há transparência, podemos constatar a ausência de equívocos, e muitos problemas podem ser evitados a partir do momento em que se pratica uma gestão transparente. Muitas pessoas gostariam de saber sobre a aplicação dos recursos do FUNDEB. Hoje sabemos que há uma divisão de 70%, destinado ao pagamento de profissionais da educação, e 30% para outras despesas. O que queremos é receber informações claras, não de forma superficial ou incompleta, mas por meio de extratos e balancetes que demonstrem detalhadamente a aplicação desses recursos. Queremos saber, por exemplo, qual é o saldo atual do FUNDEB em relação aos 70% e aos 30%, o total gasto no ensino infantil, no ensino fundamental, e qual percentual desses recursos já foi utilizado neste ano de 2025. Recentemente ouvi uma conversa em que alguém disse que eu estaria fazendo 'requerimentos falaciosos'. Quero deixar claro que não são requerimentos falaciosos, mas de fundamental importância, pois prestam*

CÂMARA MUNICIPAL DE GUAREÍ | TRANSPARÊNCIA À SERVIÇO DA POPULAÇÃO!

informações aos nossos contribuintes, munícipes e funcionários. Todos os dias, às 6h30, estou nas ruas atendendo e ouvindo reclamações da população. Pais, professores, monitores e motoristas fazem várias perguntas sobre diversos assuntos, e muitas delas estão relacionadas ao FUNDEB. Portanto, para evitar equívocos e descontentamentos desnecessários, é fundamental fornecer a transparência que o povo precisa. Isso não é um favor; é uma obrigação prevista na Constituição Brasileira. Cabe ao Executivo fornecer informações detalhadas, que possam ser repassadas a quem deseja entender a situação e acompanhar a aplicação dos recursos públicos.". Sem que ninguém mais fizesse o uso da palavra, foi **aprovado** o requerimento de nº 115/2025, por unanimidade pelo colendo plenário. Após, o senhor presidente solicitou do senhor primeiro secretário, para que procedesse a leitura da ementa do requerimento de nº **116/2025** de autoria do vereador Felipe Sarobo Soares que ***"Solicita informações sobre a existência de garantia contratual (seguro) referente à obra de pavimentação realizada na Rua Lázaro Dias da Costa e, caso inexistente ou expirada, que sejam tomadas providências para sanar os problemas existentes."***. Imediatamente o senhor presidente colocou em única discussão e votação. Momento em que o senhor vereador Felipe Sarobo Soares tomou a palavra, dizendo *"Senhor presidente, quero aqui deixar registradas minhas palavras em relação à situação da Rua Lázaro Dias da Costa. É uma rua bastante extensa, localizada lá no Gigio, para quem não conhece pelo nome. Neste requerimento estão anexadas duas fotos enviadas por um morador, amigo nosso, tiradas próximas à casa dele. Ao observar as imagens, percebe-se a gravidade da situação, com um buraco de grande proporção bem em frente à residência do munícipe. Estou bastante preocupado e peço que nosso Executivo Municipal atenda a este requerimento com a mesma atenção dedicada a todos, pois trata-se de uma situação delicada. O direito da população de Guareí está sendo comprometido, especialmente considerando o tráfego intenso de caminhões na região, o que exige uma manutenção mais frequente. No requerimento, também pergunto se existe alguma garantia da empresa que realizou a obra. Quero frisar que, caso haja garantia, a empresa deve ser acionada para refazer o serviço. Entretanto, é necessário que, nesse período, seja adotada uma solução paliativa, a fim de minimizar o desconforto da população, que não merece passar por essa situação. Portanto, faço aqui esta cobrança ao nosso prefeito municipal, solicitando que olhe com atenção para este requerimento. E, como afirmei em requerimentos anteriores, caso a situação seja solucionada, estarei igualmente à disposição para agradecer publicamente. Muito obrigado.".* Sem que ninguém mais fizesse o uso da palavra, foi **aprovado** requerimento de nº 116/2025, por unanimidade pelo colendo plenário. Seguindo, o senhor presidente solicitou da senhora segunda secretária, para que procedesse a leitura da ementa do requerimento de nº **117/2025** de autoria da vereadora Rosana Maria de Oliveira que ***"Solicita informações sobre a possibilidade de contratação temporária de médico veterinário para o Canil Municipal."***. Imediatamente o senhor presidente colocou em única discussão e votação. Momento em que a senhora vereadora Rosana Maria de Oliveira tomou a palavra, dizendo *"Senhor presidente, a situação do nosso canil está bastante complicada. Não temos mais a nossa sala de cirurgia, que está interditada há quase dois anos. Os animais recolhidos, especialmente as cadelas, já cresceram e estão em período fértil. Precisamos realizar cirurgias, contar com veterinário para vacinação, distribuir vacinas à população e realizar atendimentos aos nossos animais, mas não*

Edifício Prefeito João Zacarias de Barros
Praça Coronel Anibal Castanho, 100, Centro | Guareí-SP
CNPJ 58.977.166/0001-42
(15) 3258-1376
www.camaraguarei.sp.gov.br
@camaramunicipaldeguarei

CÂMARA MUNICIPAL DE GUAREÍ | TRANSPARÊNCIA À SERVIÇO DA POPULAÇÃO!

temos nenhum profissional disponível no momento. Infelizmente, a nossa veterinária saiu de licença em julho. Conversei com o prefeito, que se comprometeu a providenciar a contratação de um novo veterinário, mas, até agora, nada foi resolvido. Estamos praticamente no meio de outubro, e a situação continua bastante crítica.”. O vereador Álvaro Camilo Cardoso tomou a fala, expondo *“Senhor presidente, gostaria de parabenizar a excelentíssima vereadora Rosana, não apenas pelo requerimento aqui apresentado, mas também pelo trabalho digno que ela vem realizando há muito tempo em nosso município. Sinto-me muito honrado por fazer parte de uma gestão onde tenho o privilégio de ser colega de uma pessoa de um coração tão generoso como o da nobre vereadora, uma pessoa que, com certeza, muitas vezes abre mão de si mesma para cuidar dos animais, que são tão indefesos. Ela segue, de certa forma, o exemplo de Francisco de Assis, que demonstrava um carinho muito especial pelos animais. E os animais merecem todo o nosso cuidado e atenção, pois também nos proporcionam prazer e dão significado especial ao nosso mundo. Já imaginou como seria a vida sem os animais? Volto a repetir: sinto-me gratificado por poder estar ao lado de uma pessoa que se dedica tanto a esses animais, enfrentando uma situação bastante trabalhosa e desafiadora. Todos os dias vemos que ela está na batalha, sem nunca desistir, pois, como se diz, brasileira não desiste nunca. Quero parabenizá-la novamente e solicitar autorização para assinar junto com ela este requerimento, oferecendo meu apoio. Sei que as dificuldades são muitas e que, muitas vezes, nos sentimos pequenos diante delas, mas dividir as tarefas faz com que o peso não recaia sobre uma única pessoa. Por fim, peço que o senhor prefeito atenda à justa reivindicação dela, garantindo apoio a essa causa tão importante.”*. O vereador Michel Júnior Rodrigues tomou sua fala, dizendo *“Senhor presidente, também gostaria de solicitar que a nova vereadora assine este requerimento juntamente comigo. Seja bem-vindo, presidente. Quero registrar as palavras do nobre vereador Álvaro à vereadora Rosana, pelo serviço tão dedicado que ela realiza todos os dias, sem exceção. Não sou apenas eu que testemunho isso, mas creio que os demais também reconhecem. Ela está sempre disponível, e um médico veterinário é de suma importância, pois já faz muita falta no atendimento. Além disso, a presença de outra pessoa para ajudar seria fundamental, somando-se à equipe existente. Vale lembrar que, no passado, a médica veterinária Isabela prestou apoio em casos de acidentes envolvendo animais silvestres nas rodovias. Graças a Deus não houve nenhum acidente grave, mas se acontecer, não temos um médico responsável disponível para atender essas situações.”*. Por fim, os vereadores Tânia Maria de Barros Mateo, Felipe Sarobo Soares e Percione Batista Vieira Soares também demonstraram sua vontade em assinar o requerimento em questão. Sem que ninguém mais fizesse o uso da palavra, foi **aprovado** o requerimento de nº 117/2025, por unanimidade pelo colendo plenário. Após, o senhor presidente solicitou do senhor primeiro secretário, para que procedesse a leitura da ementa do requerimento de nº **118/2025** de autoria do vereador Percione Batista Vieira Soares que ***“Requer informações ao Chefe do Executivo Municipal sobre o descumprimento da Lei Complementar Municipal nº 61/2024, que trata da reestruturação administrativa e do Plano de Cargos, Carreiras e Salários dos servidores efetivos, exceto do magistério, solicitando documentação comprobatória das medidas adotada e a definição de data para sua efetiva implementação.”***. Imediatamente o senhor presidente colocou em única discussão e votação. Momento em que o senhor vereador

CÂMARA MUNICIPAL DE GUAREÍ | TRANSPARÊNCIA À SERVIÇO DA POPULAÇÃO!

Percione Batista Vieira Soares tomou a palavra, dizendo *"Nobres vereadores, este requerimento, assim como o que trata do Vale Alimentação, que em breve será votado por todos, refere-se ao plano de carreira. Acredito que todos nós, constantemente, somos abordados por funcionários que desejam saber qual é a situação do plano, se ele possui um cronograma de aplicação e como será implementado. Neste requerimento, estou solicitando alguns documentos e informações para que possamos compreender as razões pelas quais o plano ainda não foi efetivamente aplicado, e para que possamos colaborar para que saia do papel. Todo funcionário público sonhou com esse plano de cargos, carreiras e salários para servidores efetivos, que foi uma conquista muito importante, mas que precisa ser efetivamente concretizada. Portanto, solicito atas, demonstrativos e outros documentos necessários, para que possamos trabalhar de forma objetiva. Estamos já no mês de outubro, praticamente finalizando o ano, e é essencial que possamos fornecer aos funcionários um parecer completo e firme, informando claramente os motivos da situação atual, e não deixando ninguém sem resposta. Precisamos de uma resposta concreta e definitiva."*. O vereador Roberto Momberg Vieira tomou a fala, expondo *"Senhor presidente, gostaria de parabenizar pelo requerimento e pedir a sua autorização para assinar junto. Este foi um projeto que representou uma luta muito grande. O professor, como vereador e também como funcionário, acompanhou o vereador Felipe na tentativa de executar este projeto junto à gestão passada, mas, até agora, nada foi realizado. Por isso, reitero meu pedido de autorização para assinar junto neste requerimento."*. A vereadora Rosana Maria de Oliveira tomou sua fala, dizendo *"Também gostaria de assinar junto com o senhor, porque somos cobrados diariamente no pátio a respeito deste plano de carreira. Imagine, todos os dias as perguntas e cobranças. Aqui nesta Casa, o assunto já foi cobrado diversas vezes também."*. O vereador Paulo Renato Martins Vieira tomou a fala, dizendo *"Caro presidente, peço permissão para assinar este requerimento em conjunto. Seja bem-vindo, vereador. Trata-se de um assunto extremamente importante. Temos discutido sobre a graduação salarial e sobre como tornar o serviço público mais atrativo à população. Na sessão anterior, falamos sobre a licitação e como a busca pelo menor custo, muitas vezes, compromete a qualidade das obras. Entendo que ocorre algo semelhante no serviço público: muitas funções deixam de ser desempenhadas por não serem atrativas. Já tivemos vários profissionais que buscaram oportunidades em outros lugares para obter melhores condições, o que é justo, pois cada um busca sua própria situação. A questão, então, é como tornar nosso quadro de funcionários qualificado e atrativo: oferecendo boas condições de trabalho, remuneração adequada e, principalmente, um plano de carreira que permita ao servidor progredir e, ao se aposentar, ter dignidade para viver. Portanto, parabenizo Vossa Excelência pelo requerimento e reitero meu desejo de assinar em conjunto."*. O vereador Felipe Sarobo Soares tomou a palavra, dizendo *"Eu quero deixar minhas palavras em relação a esse assunto, que é muito importante, e a algumas situações que realmente não consigo entender. Como o vereador Roberto acabou de mencionar, nós, da gestão passada — eu, o Roberto e o professor Álvaro — tivemos o privilégio e o prazer de aprovar e acompanhar de perto as duas leis do magistério e o plano de carreira, que englobava todos os funcionários públicos. Tivemos a satisfação de ver o então prefeito municipal, na pessoa do Juca, sancionar a lei. Para quem já tem alguma experiência e para quem acompanha a situação de fora, está claro que tudo seguiu os trâmites legais: uma lei aprovada pelo Legislativo,*

CÂMARA MUNICIPAL DE GUAREÍ | TRANSPARÊNCIA À SERVIÇO DA POPULAÇÃO!

vinda do Executivo, e sancionada pelo prefeito. Não falta mais nada para a sua implementação. No entanto, chegamos quase a meados de outubro, quase 10 meses depois, e a lei ainda não está sendo aplicada. E ninguém consegue me responder, aqui nesta Casa, o motivo pelo qual isso ainda não está funcionando. Muitas vezes somos questionados sobre por que o plano de carreira ainda não foi implantado. Senhor presidente, fica aqui essa indagação para o nosso Executivo Municipal: pelo amor de Deus, é uma lei aprovada e sancionada, só falta ser executada.". O senhor vereador Michel Júnior Rodrigues tomou a palavra, dizendo *"Presidente, também gostaria de assinar este requerimento com você. Faço minhas as palavras do vereador Felipe. Os funcionários esperaram tanto tempo, e finalmente, no último momento, a lei foi aprovada. Parabenizo os nobres colegas que estavam na gestão passada. Mas, como o nobre Felipe disse, já se passaram quase 10 meses e, se continuar assim, a situação pode se tornar uma 'bola de neve', e os pagamentos podem ficar comprometidos. É preocupante: a lei existe, foi aprovada, e daqui a pouco a questão financeira se tornará crítica. Como será feita a execução nesse caso?".* O vereador Percione Batista Vieira Soares retomou a fala, dizendo *"Mas o que o vereador Felipe falou é a mais pura realidade. Os funcionários foram cobrados porque não havia o plano, então ele foi elaborado, mas até agora não foi executado. Como o senhor bem colocou, o plano existe, e todos sabem da luta que foi, principalmente como o vereador Roberto destacou, a briga que houve nesta Casa. Agora, o plano de carreira existe, mas ainda não foi implementado. Esperamos que seja colocado em prática o quanto antes, pois é muito importante. Como o vereador Paulo Renato mencionou, o funcionalismo público envolve uma sucessão de trabalhos e diversos eixos, e o plano de carreira deve sempre ser prioridade.".* O vereador Álvaro Camilo Cardoso tomou a palavra, dizendo *"Pessoal, foi uma enorme luta desta Casa, na gestão passada, para a aprovação dos planos de carreira, com cobranças constantes, através de requerimentos, para que os projetos de lei chegassem aqui para análise e votação. Com muito custo e esforço, os projetos vieram. Quando falamos em projetos de lei, na gestão passada votamos em três relacionados ao plano de carreira. O primeiro foi o magistério, que garante direitos e deveres aos professores. O segundo projeto de lei foi voltado à educação, não para os professores, mas para motoristas, monitores, serventes, faxineiras e cozinheiras. Deste último projeto, apenas parte está sendo executada até hoje: apenas as abonações estão sendo concedidas, enquanto os demais benefícios ainda não foram disponibilizados a esses funcionários. Houve cobrança constante porque, até algum tempo atrás, só eram concedidas as seis abonações anuais, e os outros direitos não estavam sendo oferecidos. O terceiro projeto, voltado aos servidores efetivos, foi aprovado quase no último momento, após muita luta desta Casa, e com muitas cobranças, como bem lembrou o vereador Roberto. Houve quem dissesse que o trabalho foi apenas do Executivo, mas sabemos que não é verdade. A aprovação desses projetos foi fruto de muita pressão e esforço do Legislativo. Mas de que adianta aprovar leis se elas não são cumpridas? Não adianta nada criar leis que não são executadas. Isso é um problema recorrente, pois existem outras leis que foram feitas apenas por formalidade, sem a devida execução. É uma pena, porque as leis existem para melhorar, especialmente quando se trata de plano de carreira. Agora, falando de profissionais, vimos recentemente a falta de fisioterapeutas e de funcionários em obras, conforme reclamação do encarregado de obras. Isso mostra*

que o município não sobrevive sem funcionários. Se não houver funcionários, tudo para. Apesar das dificuldades, os funcionários estão se dedicando, mas ainda faltam profissionais em vários setores. Portanto, é essencial que as leis sejam cumpridas. Quero pedir ao Executivo que olhe para os funcionários e não esqueça que, sem eles, o município não funciona.”. Por fim, a vereadora Tânia Maria de Barros Mateo demonstrou sua vontade em assinar o requerimento em questão. Sem que ninguém mais fizesse o uso da palavra, foi **aprovado** requerimento de nº 118/2025, por unanimidade pelo colendo plenário. Seguindo, o senhor presidente solicitou da senhora segunda secretária, para que procedesse a leitura da ementa do requerimento de nº **119/2025** de autoria do vereador Percione Batista Vieira Soares que ***“Solicita a reiteração das informações requeridas por meio do Requerimento nº 59/2025, de minha autoria, referentes à Concorrência Eletrônica n 979/2024, que trata da execução de recapeamento asfáltico nas ruas Moysés Domingues de Barros, Valdemar Antônio de Oliveira (trechos 1 e 2), Sete de Setembro e João Rodrigues Cavalheiro Filho.”***. Imediatamente o senhor presidente colocou em única discussão e votação. Momento em que o senhor vereador Percione Batista Vieira Soares tomou a palavra, dizendo *“Nobres vereadores, este requerimento eu já apresentei no início do ano, e na ocasião recebi uma resposta simples: ‘não foi dada ordem de serviço’. Mas não é essa a pergunta que estou fazendo hoje. Não quero saber sobre a ordem de serviço; quero saber por que o serviço não foi realizado. A questão envolve várias ruas pequenas e vielas que hoje estão intransitáveis, mesmo com empresa contratada, lavador e recursos disponíveis. Inclusive, o vereador Roberto trouxe hoje a situação da rua ao lado da UBS. Já houve concorrência, empresa vencedora, dinheiro liberado, mas a obra não saiu. A resposta recebida não foi satisfatória. Reitero o requerimento e esperamos uma explicação: por que a obra não foi realizada? Há algum problema no projeto? Alguma questão relacionada à empresa vencedora? Vai haver nova licitação? Desde então, não foi feito nenhum tapa-buraco, nada na via. A população do bairro da Floresta está aguardando o recapeamento prometido, mas precisa de uma resposta clara e motivada, não apenas que ‘não foi dada ordem de serviço’. É necessário informar os motivos e como a obra será executada. Além disso, o vereador Felipe apresentou no início do ano a ideia de uma nova rua, importante para desafogar o tráfego da região. Como passo todos os dias pela creche onde meu filho estuda, posso afirmar que essa intervenção é urgente. Peço a ajuda de todos para pressionar o Executivo e agilizar essa obra. Na próxima oportunidade, podemos reforçar este requerimento, porque acredito que a resposta até agora foi genérica e a situação demanda ação imediata.”*. O vereador Felipe Sarobo Soares tomou a fala, expondo *“Eu agradeço, senhor presidente. Alguns dias atrás estive pessoalmente no local e também liguei para o secretário de obras para reforçar a necessidade dessa rua. Para explicar à população, trata-se de uma via que, ao meu ver, é muito importante. Ela sairá de trás da creche da Sônia e vai interligar à pequena rotatória, que mais adiante dá acesso à Malharia e à SP-157. Além disso, a rua pequena na João Alcindo também será fundamental para desafogar o trânsito, especialmente na Tiradentes, na saída dos alunos dos ônibus, onde há grande circulação de veículos e moradores. São duas ruas que, como o presidente citou, não são importantes apenas para mim ou para os vereadores, mas para toda a população. Espero que nosso secretário de obras, pessoa que todos nós respeitamos, dê uma solução, porque a situação é urgente. Reforço que não se trata de crítica pessoal; como o vereador*

CÂMARA MUNICIPAL DE GUAREÍ | TRANSPARÊNCIA À SERVIÇO DA POPULAÇÃO!

Roberto disse, são críticas construtivas. Estamos aqui apenas para buscar soluções. Ele está à frente da pasta e sabemos que o trabalho não é fácil, mas é preciso resolver. Também quero frisar que essas demandas vêm da gestão passada. Não se trata de criticar a gestão anterior, que apenas finalizou contratos e passou a responsabilidade para o atual prefeito, mas de mostrar que o processo está se arrastando. Quero assinar junto deste requerimento da Vossa Excelência e reforçar ao Executivo: não dá mais para esperar 10 meses ou um ano para obras que já têm recursos garantidos. Estamos de mãos dadas para que as coisas aconteçam, mas a população não pode mais esperar.". O vereador Michel Júnior Rodrigues tomou sua fala, dizendo *"Senhor presidente, gostaria de solicitar autorização para assinar este requerimento juntamente com o senhor. Como foi mencionado anteriormente, o recurso já está disponível, o dinheiro está garantido, então não falta nada além da execução da obra.".* O vereador Percione Batista Vieira Soares retomou a fala, expondo *"Sem contar outra situação relacionada à rua Manuel, naquele entroncamento, onde gostaríamos de mudar a mão. Mas isso só será possível com o recapeamento desse trecho, porque não há outra forma de melhorar a circulação. Uma coisa está ligada à outra. Portanto, espero uma resposta clara e objetiva: basta dar a ordem de serviço. Não é necessário licitar, nem fazer projeto, pois tudo já está pronto e correto. Precisa apenas que a obra saia do papel. Não é aceitável que, após 10 meses, a obra ainda não tenha sido iniciada.".* O vereador Roberto Momberg Vieira tomou sua fala, dizendo *"Senhor presidente, também gostaria de deixar algumas palavras. Acredito que o prefeito precisa pensar mais na população e não apenas no dinheiro. O bairro é bastante populoso, e embora já exista um projeto de mão única, a rua ainda está com tráfego em ambos os sentidos, o que não é seguro. Não há condições de fazer as pessoas trafegarem em meio a tantos buracos que existem atualmente.".* O vereador Percione Batista Vieira Soares retomou a fala, dizendo *"Exatamente. Só para finalizar, quero dizer que, como sempre, o Douglas fez seu trabalho. A resposta chegou, mas dizia apenas que 'não foi dada a ordem de serviço'. Não é essa a resposta que eu quero. Quero uma resposta completa, explicando de fato os motivos pelo qual a obra ainda não foi executada.".* O vereador Paulo Renato Martins Vieira tomou a palavra, dizendo *"Caro presidente, quero parabenizar pelo requerimento e pedir permissão para assinar em conjunto. Uma das funções do poder público municipal é induzir o crescimento ordenado da cidade. O departamento de urbanismo é fundamental, pois cuida do bem-estar dos munícipes e organiza o tráfego, como o vereador Felipe destacou neste requerimento. Eu também me proponho a assinar um requerimento solicitando a abertura de uma nova rua para desafogar a entrada da rua Manuel Antônio da Silva, que dá acesso à creche. Isso é importante, pois hoje o tráfego naquela localidade é problemático. Entendo que as respostas do Executivo precisam ser mais assertivas, para que possamos compreender os problemas e ajudar a pensar em soluções. Como diz o ditado, "me ajude a te ajudar". A crítica construtiva, como comentou o vereador Roberto, serve para dar ao prefeito e aos secretários mais subsídios para resolver os problemas. Quando várias pessoas analisam uma situação, a capacidade de solução aumenta. A Câmara se dispõe a colaborar, ajudando a pensar em soluções que o Executivo poderá viabilizar. Mais uma vez, quero parabenizar Vossa Excelência pelo requerimento e pedir a permissão para assinar em conjunto.".* O senhor vereador Auad Elias Raia Neto tomou a palavra, dizendo *"Presidente, por favor, gostaria de tirar apenas uma dúvida. Procede que o*

CÂMARA MUNICIPAL DE GUAREÍ | TRANSPARÊNCIA À SERVIÇO DA POPULAÇÃO!

contrato já foi encerrado?". O vereador Percione Batista Vieira Soares retomou a fala, dizendo *"Então, nesta resposta de abril — porque o requerimento foi feito em abril e respondido em maio, no final de maio —, na resposta já em junho, consta que 'não foi emitida ordem de serviço até o momento'. No topo do documento está escrito 'encerramento da vigência contratual: 2 de junho de 2025' mas assinado em 29 de maio, faltando três dias para o encerramento. Hoje estamos enviando um novo requerimento porque o contrato se encerrou e a obra não foi executada. Alguém precisa ser responsabilizado. Não há justificativa para licitar uma obra, fazer o projeto, disponibilizar o recurso e não executar, sem um motivo muito bem fundamentado. Sei que pode ter havido algum aditivo ou prorrogação, mas precisamos de uma resposta clara. Se foi feito o projeto, levantado o orçamento — e, pelo que eu entendi, o recurso seria próprio —, então não há desculpa para a obra não ter saído. Estamos em outubro e ainda aguardamos uma explicação detalhada sobre essa situação."*. Por fim, as vereadoras Rosana Maria de Oliveira e Tânia Maria de Barros Mateo também demonstraram sua vontade em assinar o requerimento em questão. Sem que ninguém mais fizesse o uso da palavra, foi **aprovado** o requerimento de nº 119/2025, por unanimidade pelo colendo plenário. Após, o senhor presidente solicitou do senhor primeiro secretário, para que procedesse a leitura da ementa do requerimento de nº **120/2025** de autoria do vereador Percione Batista Vieira Soares que ***"Solicita informações detalhadas ao Poder Executivo Municipal, em conjunto com O Departamento de Engenharia e a Vigilância Epidemiológica, sobre as providências adotadas em relação aos apontamentos e recomendações constantes no Ofício nº 027/2025 da Coordenadoria de Controle de Doenças - Grupo de Vigilância Epidemiológica GVE XXXI - Sorocaba, referente ao diagnóstico de infestação por escorpiões na EMEI Prof.3 Ana Maria de Camargo Oliveira, localizada no Bairro Cohab."***. Imediatamente o senhor presidente colocou em única discussão e votação. Momento em que o senhor vereador Percione Batista Vieira Soares tomou a palavra, dizendo *"Nobres vereadores, houve uma reunião na qual estiveram presentes o vereador Felipe, o vereador Paulo Renato, a vereadora Tânia, eu e, se me esqueci de alguém, peço desculpas. Também esteve presente o secretário Danilo. Nessa reunião, foram cobradas medidas importantes pelos pais, representantes da população. Agradeço à Secretaria de Obras, que fez um paliativo muito relevante, trazendo mais segurança e respaldo para os responsáveis. Porém, a vigilância do Estado de São Paulo elaborou um documento técnico — público e anexado aqui — com várias recomendações, ao todo 18 apontamentos, sendo 14 principais com fotos. Essas medidas são fundamentadas, feitas por quem entende do assunto, e somadas às ações da Secretaria de Obras, podem realmente resolver o problema. Tive acesso à cotação dos materiais indicados, que foram detalhados de forma a agilizar o processo. O problema é que o material foi cotado em agosto e já estamos em outubro. Portanto, precisamos saber o que foi efetivamente executado. Tudo que a Secretaria de Obras fez ajudou muito, mas é necessário que o Executivo, junto com esse laudo técnico, nos informe o que foi concluído. É fundamental prestar contas aos pais e responsáveis, que participaram ativamente e esperavam respostas claras. A transparência é essencial. Esse ofício da Coordenadoria de Controle de Doenças do GVE de Sorocaba mostra o que foi solicitado, e precisamos confirmar o que já foi feito para que possamos informar corretamente à população. Peço também a ajuda dos colegas vereadores para que possamos dar essa transparência e passar*

CÂMARA MUNICIPAL DE GUAREÍ | TRANSPARÊNCIA À SERVIÇO DA POPULAÇÃO!

de forma clara para os pais e funcionários o que realmente foi realizado.”. O vereador Paulo Renato Martins Vieira tomou a fala, expondo *“Peço permissão, presidente, para assinar em conjunto. Tivemos aquela reunião, que foi bastante tensa, mas entendemos que gerou algum resultado positivo. Que continuemos acompanhando a situação, cuidando das obras necessárias para essa escola, garantindo que as crianças estejam seguras.”*. A vereadora Tânia Maria de Barros Mateo tomou sua fala, dizendo *“Senhor presidente, sobre essas respostas e informações, acredito que da parte da Dra. Cátia, está tudo protocolado. Ela deixou tudo certinho. Gostaria de assinar em conjunto.”*. Por fim, a vereadora Rosana Maria de Oliveira demonstrou sua vontade em assinar o requerimento em questão. Sem que ninguém mais fizesse o uso da palavra, foi **aprovado** requerimento de nº 120/2025, por unanimidade pelo colendo plenário. Seguindo, o senhor presidente solicitou da senhora segunda secretária, para que procedesse a leitura da ementa do requerimento de nº **121/2025** de autoria do vereador Percione Batista Vieira Soares que ***“Solicita informações detalhadas sobre o Departamento de Engenharia, incluindo a identificação dos membros que o compõem, descrição das responsabilidades individuais e coletivas, horários de atendimento ao público, meios disponíveis para contato e procedimentos adotados para encaminhamento de solicitações. O documento visa promover transparência e compreensão acerca das atividades desempenhadas pelo referido departamento, garantindo acesso adequado às informações institucionais e facilitando a interação com os serviços prestados.”***. Imediatamente o senhor presidente colocou em única discussão e votação. Momento em que o senhor vereador Percione Batista Vieira Soares tomou a palavra, dizendo *“Este é meu último requerimento da noite. Solicito essas informações para que possamos, inclusive nos debates aqui na Casa, identificar os membros que compõem o departamento e a responsabilidade de cada um. É importante sabermos como abordar e com quem conversar, porque entendemos que há um setor que não atende apenas obras, mas também educação, infraestrutura, esporte, lazer e agricultura. É um departamento envolvido em diversas áreas, e precisamos compreender sua estrutura. Também é importante relacionar isso à lei de autoria do vereador Paulo Renato, aprovada este ano, que garante transparência e organização. Precisamos saber quem é responsável por cada área para evitar equívocos — às vezes podemos direcionar uma demanda para a pessoa errada. Além disso, precisamos entender os horários de atendimento, porque a prefeitura informa que funciona das 11h às 13h, mas estive em outro horário e não havia ninguém. É fundamental termos informações corretas sobre horários, responsáveis e contatos para repassarmos à população de forma precisa. Dessa forma, poderemos orientar corretamente os munícipes e garantir a transparência que se espera.”*. O vereador Paulo Renato Martins Vieira tomou a fala, expondo *“Caro presidente, nobres colegas vereadores, gostaria de assinar em conjunto mais uma vez, pois diz respeito exatamente à finalidade da lei que nosso mandato apresentou aos pares para apreciação. Foi aprovada, se não me engano, no começo de agosto, já faz um tempo, e pela própria legislação o prazo para aplicação e regulamentação já estaria vencendo. Essa lei traz uma oportunidade importante para esclarecer o organograma e o humanograma, ou seja, o organograma indica os setores, e o humanograma mostra quem está à frente de cada setor. O objetivo é trazer ao munícipe o conhecimento das estruturas do departamento, quem são as pessoas responsáveis e como contatá-las, incluindo*

horários de atendimento, se for o caso, conforme decisão da prefeitura e da Câmara Municipal. Essa é a finalidade do projeto: orientar a comunidade e a população. Por isso, peço encarecidamente ao executivo, que concentra a maioria dos departamentos do município, que se empenhe em expor essa realidade, garantindo transparência ao munícipe, que paga a conta e tem direito de saber quem dirige a máquina administrativa. É conveniente que a população conheça o responsável por cada setor e saiba como entrar em contato. Agradeço às palavras de Vossa Excelência por comprovar a necessidade da lei aprovada por esta Casa, proposta pelo nosso mandato, se não me engano, no dia 8 de agosto, registrada no site da Câmara. Essa lei é importante para que a população saiba onde reclamar. Percebi que muitas vezes não houve plena compreensão do sentido real da lei — talvez por minha falha na explicação —, mas faço aqui esse reparo para enfatizar a importância de sabermos com quem conversar.”. O vereador Michel Júnior Rodrigues tomou sua fala, dizendo *“Presidente, também gostaria de assinar este requerimento com o senhor. Trata-se de uma informação que o vereador Paulo apresentou por meio de seu projeto de lei — parabéns a ele. Porém, é preciso que a lei seja colocada em prática. Já se passaram 60 dias e ainda não sabemos quem procurar, como agir ou a quem recorrer. Todos nós ficamos perdidos. Falo por mim: não consigo identificar quem é responsável por cada setor.”.* O vereador Auad Elias Raia Neto tomou a fala, expondo *“Presidente, eu gostaria apenas de acrescentar um detalhe. Hoje em dia, é muito comum que o site da prefeitura disponibilize essas informações, e eu acredito que deveria ser assim. Pelo menos, por exemplo, deveria constar todos os departamentos, seus responsáveis e como a população pode contatá-los.”.* O vereador Percione Batista Vieira Soares tomou sua fala, dizendo *“Se hoje a gente entrar no site da prefeitura, só vai constar o nome da secretaria, o nome do secretário e o telefone. Mas precisamos entender todo o organograma, como o vereador Paulo colocou: quem é responsável por cada setor, como funciona na prática, quais os horários de atendimento, o que cada departamento faz. O município cresceu; não é o mesmo de 20 anos atrás. Precisamos entender, por exemplo, o departamento de engenharia, para que possamos ser justos em nossas colocações. É importante saber, por exemplo, que esse servidor atende o público de determinada forma, e que determinada demanda não é deste departamento, mas de outro. Só assim podemos orientar a população corretamente. Muitas vezes, os munícipes nos procuram perguntando ‘quem eu procuro primeiro?’, e não podemos responder ‘eu não sei’. É obrigação nossa saber para poder informar. Acredito que não seria tão difícil disponibilizar essas informações no site da prefeitura; é algo relativamente simples. Além disso, a lei do vereador Paulo Renato prevê que cada estabelecimento tenha essas informações, então é uma necessidade real e justa. Mas, como o vereador Michel colocou, precisamos ver na prática como funciona. Não adianta ter a lei, descentralizar informações, se não sabemos efetivamente como o departamento funciona hoje. Sabemos que houve readequações e mudanças nos setores, então precisamos dessa transparência para saber quem é responsável por X e Y. Esperamos que venham essas respostas para que possamos orientar corretamente a população.”.* O vereador Paulo Renato Martins Vieira retomou a fala, dizendo *“Só para encerrar o tema, já foi encaminhado a esta Casa o pedido de um requerimento a respeito da regulamentação do Projeto de Lei 19/2025, de autoria do nosso mandato, para averiguar como está o andamento da lei e garantir que ela seja devidamente colocada*

CÂMARA MUNICIPAL DE GUAREÍ | TRANSPARÊNCIA À SERVIÇO DA POPULAÇÃO!

em prática.”. A vereadora Tânia Maria de Barros Mateo tomou a palavra, dizendo *“Senhor Presidente, o pedido do vereador Paulo se alinha perfeitamente com o seu requerimento de hoje. Gostaria de parabenizá-lo, porque isso se chama transparência — transparência para a população.”*. Por fim, a vereadora Rosana Maria de Oliveira demonstrou sua vontade em assinar o requerimento em questão. Sem que ninguém mais fizesse o uso da palavra, foi **aprovado** o requerimento de nº 121/2025, por unanimidade pelo colendo plenário. Seguindo, o senhor presidente solicitou da senhora segunda secretária, para que procedesse a leitura da ementa do requerimento de nº **122/2025** de autoria da vereadora Rosana Maria de Oliveira que ***“Requer informações ao Chefe do Executivo Municipal sobre a possibilidade de celebração de convênio ou outro instrumento legal para realização de castrações, exames e atendimentos veterinários aos animais do Canil Municipal.”***. Imediatamente o senhor presidente colocou em única discussão e votação. Momento em que a senhora vereadora Rosana Maria de Oliveira tomou a palavra, dizendo *“Presidente, volto a falar sobre a situação do canil, que continua bastante complicada. Mesmo com a contratação da veterinária para nos auxiliar, estamos interditados há quase dois anos, sem a nossa sala de cirurgia. Temos várias cadelas que cresceram ou foram resgatadas e que estão em período fértil, precisando ser castradas, caso contrário a população do canil continuará a aumentar. Não tenho onde separar os animais; quando estão nesse período, os machos brigam, podendo se machucar ou se matar. Portanto, necessito de castrações urgentes e de atendimento veterinário imediato. Já custeei diversos atendimentos e castrações do meu próprio bolso, mas não conseguimos atender toda a demanda. Atualmente, o canil abriga mais de 300 cães, sem contar o gatil. Embora tenhamos conseguido algumas emendas a burocracia para liberação de recursos, licitação e execução de projetos leva mais de seis meses. Eu não posso esperar esse tempo. A campanha de castração realizada em março já está defasada. Se a sala de cirurgia estivesse funcionando, o atendimento seria feito no próprio canil, como ocorria anteriormente, evitando o aumento descontrolado da população animal. Hoje, infelizmente, nem os resgatados podem ser castrados, e a prefeitura não dispõe de recursos para clínicas particulares. Portanto, é urgente a reabertura da sala de cirurgia do canil. Até que isso seja resolvido, solicito o credenciamento imediato de alguma clínica na cidade para realizar essas cirurgias. A situação é insustentável; não há mais como segurar as pontas. É necessária atenção imediata do Executivo.”*. Por fim, os vereadores Tânia Maria de Barros Mateo, Percione Batista Vieira Soares, Álvaro Camilo Cardoso, Felipe Sarobo Soares e Michel Júnior Rodrigues demonstraram sua vontade em assinar o requerimento em questão. Sem que ninguém mais fizesse o uso da palavra, foi **aprovado** o requerimento de nº 122/2025, por unanimidade pelo colendo plenário. Após, o senhor presidente solicitou do senhor primeiro secretário, para que procedesse a leitura da ementa do requerimento de nº **123/2025** de autoria do vereador Paulo Renato Martins Vieira que ***“Solicita informações ao Executivo Municipal sobre a possibilidade de criação de um setor de zeladoria municipal e requer providências quanto à conservação do Cemitério Municipal.”***. Imediatamente o senhor presidente colocou em única discussão e votação. Momento em que o senhor vereador Paulo Renato Martins Vieira tomou a palavra, dizendo *“Só para reforçar a proposta deste requerimento: muitos dos problemas relatados poderiam ser resolvidos se houvesse um departamento de zeladoria ativo. Isso incluiria a troca de*

CÂMARA MUNICIPAL DE GUAREÍ | TRANSPARÊNCIA À SERVIÇO DA POPULAÇÃO!

lâmpadas, limpeza das ruas, conservação do cemitério e outras dependências públicas, até mesmo o canil, que a vereadora Rosana tem acompanhado com muito empenho e dedicação. Vemos que muitos casos se tratam de pequenos reparos em escolas ou em outros locais públicos. Um setor de zeladoria centralizaria essas demandas dentro da estrutura municipal, permitindo um encaminhamento mais ágil e eficiente para a solução dos problemas. Sabemos que os recursos são limitados, mas é necessário reordenar as prioridades, e esse reordenamento, a meu ver, passa pela conservação das estruturas públicas já existentes. No caso específico do cemitério, é fundamental garantir que ele seja cuidado de forma adequada, especialmente próximo ao período de finados, quando muitas pessoas vão prestar homenagem aos seus entes queridos.". O vereador Felipe Sarobo Soares tomou a fala, expondo *"Quero deixar minhas palavras sobre o requerimento do vereador Paulo, um ótimo requerimento, em uma situação muito relevante, e pedir autorização para assiná-lo em conjunto. Aproveito para trazer à tona um assunto relacionado a esse requerimento: a Creche Izaltina. Como todos aqui sabem, foi uma das primeiras creches do nosso município, onde tudo começou, e a situação hoje está difícil. Temos pessoas brilhantes trabalhando ali, cuidando das crianças com muito amor e dedicação. Tenho familiares que trabalham lá e posso afirmar o quanto eles se dedicam. No entanto, a infraestrutura básica, como telhado com goteiras, causa muitos transtornos. São problemas simples de resolver, mas que afetam diretamente o bem-estar das crianças. Sei que o assunto específico não é da Creche Izaltina, mas como se trata de zeladoria, pego esse gancho para pedir que o executivo municipal e a equipe de zeladoria visitem o local e deem uma solução. Não é justo que a creche continue nesse estado de abandono, uma situação que, infelizmente, já se arrasta desde a gestão passada. Portanto, fica aqui o nosso pedido ao prefeito: atenção e providências para que a Creche Izaltina tenha a infraestrutura adequada que nossas crianças merecem."*. O vereador Michel Júnior Rodrigues tomou sua fala, dizendo *"Presidente, gostaria de pedir autorização ao nobre vereador Paulo para assinar este requerimento em conjunto com ele. É uma excelente ideia, vereador, realmente muito boa. Aproveitando o gancho do cemitério municipal, com a chegada do Dia de Finados, creio que já é importante começar a organizar, pintar e dar uma incrementada no cemitério, garantindo que esteja em boas condições para a população."*. O vereador Percione Batista Vieira Soares tomou a fala, expondo *"Parabenizo o vereador Paulo Renato pelo requerimento, sempre muito atento às causas do nosso município. Também gostaria de assinar em conjunto. Aproveito para trazer um ponto importante: a capacidade do cemitério do Santíssimo está quase comprometida, conforme já alertado pelo Adalberto, que informou que há menos de 40 vagas disponíveis atualmente. É uma situação que exige planejamento a longo prazo. Creio que este é um tema oportuno para um próximo requerimento: qual é o cronograma de obras e ampliação do espaço disponível. A última obra, se não me engano, foi realizada há quatro anos, e precisamos garantir que haja estrutura suficiente para o futuro, pois trata-se de uma questão de saúde pública e de responsabilidade da administração. Parabenizo novamente o vereador pelo requerimento e reitero meu desejo de assiná-lo em conjunto."*. O vereador Paulo Renato Martins Vieira retomou sua fala, dizendo *"Conte comigo, vereador presidente, porque acredito que este trabalho deve envolver também a comunidade. Trata-se de espaços privados, adquiridos por pessoas, e talvez seja interessante*

CÂMARA MUNICIPAL DE GUAREÍ | TRANSPARÊNCIA À SERVIÇO DA POPULAÇÃO!

promover uma audiência pública para discutir o problema, expor as questões e envolver mais pessoas na busca de soluções. Trata-se de uma questão de saúde pública, e é fundamental que tenhamos atenção a isso. Conte com meu esforço e colaboração, dentro do que eu puder humildemente contribuir, Vossa Excelência. Estou à disposição para apoiar este tema.". Por fim, os vereadores Roberto Momberg Vieira e Tânia Maria de Barros Mateo demonstraram sua vontade em assinar o requerimento em questão. Sem que ninguém mais fizesse o uso da palavra, foi **aprovado** requerimento de nº 123/2025, por unanimidade pelo colendo plenário. Seguindo, o senhor presidente informou que, devido ao tempo, algumas moções ficaram para a próxima sessão, dada prioridade as moções de pesar. Após, o senhor presidente solicitou do senhor primeiro secretário, para que procedesse a Leitura da moção de pesar de n° **39/2025** de autoria Vereadores Felipe Sarobo Soares e Roberto Momberg Vieira que ***"Apresenta a moção de pesar pelo falecimento do senhor Clodoaldo de Arrudal Ferraz."***. Imediatamente o senhor presidente colocou em única discussão e votação. Momento em que o senhor vereador Felipe Sarobo Soares tomou a palavra, dizendo *"Senhor presidente, quero deixar rapidamente minhas palavras sobre o Clodô, como carinhosamente o chamávamos. Ele conviveu muito conosco, com meu pai no sítio, e esteve presente em nossa criação, ajudando a mim e ao Fernando quando éramos pequeninos. Clodô era um caboclo humilde, trabalhador incansável, sempre disposto a ajudar os outros, correndo dia e noite, sonhador e generoso. Infelizmente, o destino nos pregou uma peça e nos deixou, e é com grande pesar que apresentamos esta moção de pesar. Que Deus e Nossa Senhora o recebam em um bom lugar, pois ele merece. Uma pessoa extremamente maravilhosa, que deixará saudade em todos nós. Muito obrigado."*. O vereador Roberto Momberg Vieira tomou sua fala, dizendo *"Senhor presidente, gostaria de deixar breves palavras. Clodoaldo foi uma pessoa de bem, que deixa muitas saudades para todos que tiveram o privilégio de conhecê-lo."*. O vereador Paulo Renato Martins Vieira tomou a fala, expondo *"Senhor presidente, nós nos encontramos no velório e, junto com o vereador Felipe, conversamos sobre Clodoaldo. Clodoaldo estudou comigo, tivemos um período de convivência na escola, e gostaria de fazer minhas as palavras do vereador Felipe e do vereador Roberto, estendendo um abraço ao seu Jonas e à dona Matilde. Quando vemos a ordem natural das coisas ser invertida — o filho ser enterrado pelos pais — nosso coração se enternece, e não há como não se compadecer do sofrimento dessa família. Neste momento, quero abraçar todos os familiares nessa hora de dor. Clodoaldo fará muita falta, certamente já está fazendo. Fica aqui uma singela homenagem desta Casa de Leis, e meu agradecimento ao vereador Felipe e ao vereador Roberto pela moção."*. A vereadora Rosana Maria de Oliveira tomou sua fala, dizendo *"Presidente, gostaria de parabenizar os nobres colegas pela moção ao nosso amigo Clodoaldo. Conheço-o desde menino e acompanhei seu crescimento. Quero deixar meu abraço e meus sentimentos ao senhor Jonas, à dona Matilde e a todos os familiares. Que Deus abençoe a todos."*. O vereador Michel Júnior Rodrigues tomou a fala, expondo *"Senhor presidente, também quero deixar meus sentimentos à família. Conheci Clodoaldo em um período em que trabalhamos juntos na RF Flor, na Prefeitura. Ele foi uma pessoa do bem, e, como bem disse o nobre colega Paulo, já está fazendo falta."*. O vereador Paulo Renato Martins Vieira retomou sua fala, dizendo *"Só para registrar, a vida é realmente curiosa. No dia do falecimento de Clodoaldo, nasceu a neta dele. É uma mensagem*

CÂMARA MUNICIPAL DE GUAREÍ | TRANSPARÊNCIA À SERVIÇO DA POPULAÇÃO!

também: embora estejamos perdendo alguém querido, a vida segue e se renova.”. Sem que ninguém mais fizesse o uso da palavra, foi **aprovada** a moção de pesar de nº 39/2025, por unanimidade pelo colendo plenário. Seguindo, o senhor presidente solicitou da senhora segunda secretária, para que procedesse a leitura da moção de pesar de **n° 40/2025** de autoria do vereador Roberto Momberg Vieira que ***“Apresenta moção de pesar pelo falecimento do senhor Braz Antônio de Jesus.”***. Imediatamente o senhor presidente colocou em única discussão e votação. Momento em que o senhor vereador Roberto Momberg Vieira tomou a palavra, dizendo *“Senhor presidente, é até difícil comentar, mas o senhor Braz foi um grande amigo nosso. A única coisa que desejo à família é que Deus conforte o coração de cada um. E, em nome dele, Braz Antônio de Jesus, que Jesus acolha seus braços e o receba.”.* Sem que ninguém mais fizesse o uso da palavra, foi **aprovada** a moção de pesar de nº 40/2025, por unanimidade pelo colendo plenário. **ORDEM DO DIA:** O senhor presidente colocou em única discussão e votação o projeto de lei de n° **55/2025** de autoria do executivo municipal. Sem que ninguém fizesse o uso da palavra, foi **APROVADO** por unanimidade pelo colendo plenário. Após, o senhor presidente colocou em segunda discussão e votação o projeto de lei de n° **30/2025** de autoria do vereador Percione Batista Vieira Soares. Sem que ninguém fizesse o uso da palavra, foi **APROVADO** por unanimidade pelo colendo plenário. Seguindo, o senhor presidente colocou em segunda discussão e votação o projeto de lei de n° **35/2025** de autoria do executivo municipal. Sem que ninguém mais fizesse o uso da palavra, foi **APROVADO** por unanimidade pelo colendo plenário. Após, o senhor presidente colocou em segunda discussão e votação o projeto de lei complementar de n° **12/2025** de autoria do executivo municipal. Esclarecendo que, por tratar-se de projeto de lei complementar, ele somente será declarado aprovado mediante o voto favorável da maioria absoluta dos senhores vereadores, ou seja, cinco ou mais votos favoráveis. Sem que ninguém fizesse o uso da palavra, foi **APROVADO** por unanimidade pelo colendo plenário. **ENCERRAMENTO.** Nada mais havendo a ser tratado na presente sessão ordinária, foi passado para explicação pessoal, pelo que concedida a palavra ao vereador que queira dela fazer uso pelo prazo regimental de cinco minutos cada um. Assim como, o senhor presidente alertou aos nobres colegas que farão o uso da palavra, para que cumpram rigorosamente os cinco minutos, sob pena de ter a palavra cassada. Momento em que se manifestou a vereadora Tânia Maria de Barros Mateo, discursando *“Senhor presidente, nobres colegas vereadores, população de Guareí, boa noite. Venho a público esclarecer minha posição sobre o Projeto de Lei nº 33/2025 – REURB. Quero deixar muito claro que sou totalmente favorável à regularização fundiária. As famílias em situação irregular merecem ter seus direitos garantidos, e minha preocupação é assegurar uma lei que realmente funcione e beneficie aqueles que mais precisam. Infelizmente, descobri que fomos induzidos ao erro por informações falsas prestadas pelo Executivo. Fomos informados oficialmente de que dois fiscais atendem à demanda, mas, em conversas privadas, o prefeito admitiu que a engenharia não dá conta nem das atividades diárias. Fomos negados oficialmente quanto às pressões do Ministério Público, mas ele reconhece que há cobrança para apresentar soluções. Minimizaram a necessidade de recursos externos, mas admitem que não há como contratar uma empresa sem a lei. Como representante eleita pelo povo, não posso legislar com base em informações inverídicas. Se a situação é grave, se há pressão do Ministério Público e se a estrutura*

CÂMARA MUNICIPAL DE GUAREÍ
TRANSPARÊNCIA A SERVIÇO DA POPULAÇÃO!

municipal é insuficiente, a verdade precisa ser dita. Com transparência, poderemos trabalhar para construir soluções adequadas. Não aceito ser responsabilizada por questionar e aprimorar o projeto quando o objetivo é justamente garantir sua eficácia. Quando identifiquei questões técnicas importantes, não recorri às redes sociais para ataques. Fiz o que uma vereadora responsável deve fazer: protocolei ofícios técnicos à comissão, apresentando questionamentos fundamentados e propostas de melhoria. Esse é o caminho democrático correto, que respeita o Executivo, o Legislativo e, principalmente, a população. As emendas que proponho não visam impedir o projeto, mas fortalecê-lo: critérios objetivos, decisões técnicas, transparência total, controle legislativo e fiscalização adequada. Isso protege as famílias carentes, protege o município e protege a lei de questionamentos futuros. Queremos uma lei que funcione, que garanta direitos e organize o desenvolvimento da cidade de forma justa e ordenada. Não aceito ser enganada com informações falsas. Não aceito aprovar leis sem análise adequada. Não aceito que meu trabalho responsável seja interpretado como obstrução. Um vereador deve analisar, questionar e propor melhorias, não apenas carimbar projetos do Executivo sem crítica. Minha fé e minha consciência me obrigam a ser transparente e a questionar. Meu compromisso com os mais carentes me obriga a garantir que as leis realmente funcionem para eles. A regularização fundiária é uma causa nobre: dá dignidade a quem mais precisa. Mas essa causa não pode ser manchada por falta de transparência ou informações falsas. Honestidade na política não é opcional, é obrigatória. Justiça social exige transparência, respeito e compromisso com o povo. É isso que defendo. É isso que continuarei defendendo. Muito obrigada.". Ninguém mais fazendo o uso da palavra, assim como, nada mais havendo a ser tratado, o senhor presidente agradeceu a proteção de Deus e declarou-a encerrada. Para constar, foi lavrado a presente ata que, aprovada após cumpridos os termos regimentais, vai assinada por mim, primeiro secretário e pelo senhor presidente.

Percione Batista Vieira Soares
Presidente

Álvaro Camilo Cardoso
Primeiro Secretário

Edifício Prefeito João Zacarias de Barros
Praça Coronel Anibal Castanho, 100, Centro | Guareí-SP
CNPJ 58.977.166/0001-42
(15) 3258-1376
www.camaraguarei.sp.gov.br
@camaramunicipaldeguarei

CÂMARA MUNICIPAL DE GUAREÍ | TRANSPARÊNCIA A SERVIÇO DA POPULAÇÃO!

CÂMARA MUNICIPAL DE GUAREÍ

EDITAL DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

PERCIONE BATISTA VIEIRA SOARES, Vereador Presidente da Câmara Municipal de Guareí, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais e em atendimento aos termos do artigo 48, parágrafo único, da Lei Complementar Federal nº 101, de 04 de maio de 2.000, faz saber aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possam, que a **Câmara Municipal de Guareí** fará realizar no dia **29 de outubro de 2.025**, em seu auditório, sito à Praça Coronel Aníbal Castanho, nº 100, na cidade de Guareí, **das 18:40 horas às 19:20 horas**, Audiência Pública para discussão do Projeto de Lei nº 53, de 29 de setembro de 2.025, de Autoria do Executivo Municipal, que estima a receita e fixa a despesa do Município de Guareí (SP) para o Exercício Financeiro de 2.026 (Lei Orçamentária Anual – LOA). Câmara Municipal de Guareí, 22 de outubro de 2025. **Percione Batista Vieira Soares** - Presidente. **Maria Aparecida de Moraes** - Diretora Geral.

PERCIONE BATISTA VIEIRA SOARES
Presidente

MARIA APARECIDA DE MORAES
Diretora Geral

Edifício Prefeito João Zacarias de Barros
Praça Coronel Anibal Castanho, 100, Centro | Guareí-SP
CNPJ 58.977.166/0001-42
(15) 3258-1376
www.camaraguarei.sp.gov.br
@camaramunicipaldeguarei

CÂMARA MUNICIPAL DE GUAREÍ | TRANSPARÊNCIA À SERVIÇO DA POPULAÇÃO!

CÂMARA MUNICIPAL DE GUAREÍ

EDITAL DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

PERCIONE BATISTA VIEIRA SOARES, Vereador Presidente da Câmara Municipal de Guareí, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais e em atendimento aos termos do artigo 48, parágrafo único, da Lei Complementar Federal Nº 101, de 04 de Maio de 2.000, faz saber aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possam, que a **Câmara Municipal de Guareí** fará realizar no dia **29 de outubro de 2.025,** em seu auditório, sito a Praça Coronel Anibal Castanho, Nº 100, na cidade de Guareí, **das 18:00 horas às 18:40 horas**, Audiência Pública para discussão do Projeto de Lei Nº 52, de 29 de setembro de 2.025, de Autoria do Executivo Municipal, que altera os anexos da Lei nº 1168, de 08 de julho de 2.025, que dispõe sobre a Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO, para o exercício de 2.026. Guareí, em 22 de outubro de 2.025. **Percione Batista Vieira Soares** - Presidente. **Maria Aparecida de Moraes** – Diretora Geral.

PERCIONE BATISTA VIEIRA SOARES
Presidente

MARIA APARECIDA DE MORAES
Diretora Geral

Edifício Prefeito João Zacarias de Barros
Praça Coronel Anibal Castanho, 100, Centro | Guareí-SP
CNPJ 58.977.166/0001-42
(15) 3258-1376
www.camaraguarei.sp.gov.br
@camaramunicipaldeguarei

CÂMARA MUNICIPAL DE GUAREÍ
TRANSPARÊNCIA A SERVIÇO DA POPULAÇÃO!

EDITAL DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

Percione Batista Vieira Soares, Vereador Presidente da Câmara Municipal de Guareí, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais e em atendimento aos termos do artigo 48, parágrafo único, da Lei Complementar Federal nº 101, de 04 de maio de 2.000, faz saber aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possam, que a **Câmara Municipal de Guareí** fará realizar no dia **29 de outubro de 2.025,** em seu auditório, sito a Praça Coronel Anibal Castanho, nº 100, na cidade de Guareí, **das 19:20 horas às 20:00 horas**, Audiência Pública para discussão do Projeto de Lei Nº 54 de 29 de setembro de 2025, de Autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre o Plano Plurianual de Governo do Município de Guareí PPA para o período 2026 à 2029. Guareí, em 22 de outubro de 2.025. **Percione Batista Vieira Soares** - Presidente. **Maria Aparecida de Moraes** - Diretora Geral.

PERCIONE BATISTA VIEIRA SOARES
Presidente

MARIA APARECIDA DE MORAES
Diretora Geral

Edifício Prefeito João Zacarias de Barros
Praça Coronel Anibal Castanho, 100, Centro | Guareí-SP
CNPJ 58.977.166/0001-42
(15) 3258-1376
www.camaraguarei.sp.gov.br
@camaramunicipaldeguarei